FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 535

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Dormiremos tranquilos

quando formos os mais fortes

— declarou Nixon em Washington

WASHINGTON, 14 — São necessários novos programas para combater a ameaça comunista e adoptar-se uma nova linha de rumo para a luta contra o imperialismo soviético — declarou o vice-presidente Richard Nixon, falando pela Televisão.

Salientou que se está a intensificar a actividade de propaganda e interferência comunistas na Africa e na Asia, nomeadamente através do auxilio económico.

A nova orientação anticomunista terá de considerar o poderio militar do bloco soviético. A luta entre o mundo livre e o comunismo — acrescentou — vai ser reforçada na próxima década, tomando formas diferentes das que até agora se conheciam.

«E' indispensável que a nossa força seja maior do que a dos comunistas. Digam eles o que disserem, só poderemos dormir tranquilos se souberem que somos os mais fortes». — (A. N. I.).

NÃO É NECESSARIO REFORÇAR O ORÇAMENTO DA DEFESA

WASHINGTON, 14 — Não são necessários reforços de verbas para despesas da Defesa — declarou ao «leader» democrático no Senado, Lyndon B. Johnson, o secretário da Defesa, Thomas S. Gates. Por esse motivo, terá de se estudar a aplicação a dar a novas verbas que o Congresso possa vir a atribuir á Defesa. — (A. N. I.).

SERIA UM ÊRRO RECOMEÇAR AS EXPERIÊNCIAS NUCLEARES SUBTERRÂNEAS

PORTLAND (Maine), 14 — O vice-presidente Richard Nixon declarou, durante uma conferência de Imprensa, que ainda há a possibilidade de terem êxito as negociações entre as grandes potências sobre o estabelecimento de um acordo para a proibição das experiências nucleares e aplicação de um sistema de inspecção internacional apropriado.

O candidato á presidência pelo Partido Republicano acrescentou que a seu ver seria um erro, neste momento, os Estados Unidos recomeçarem as experiências nucleares subterraneas.

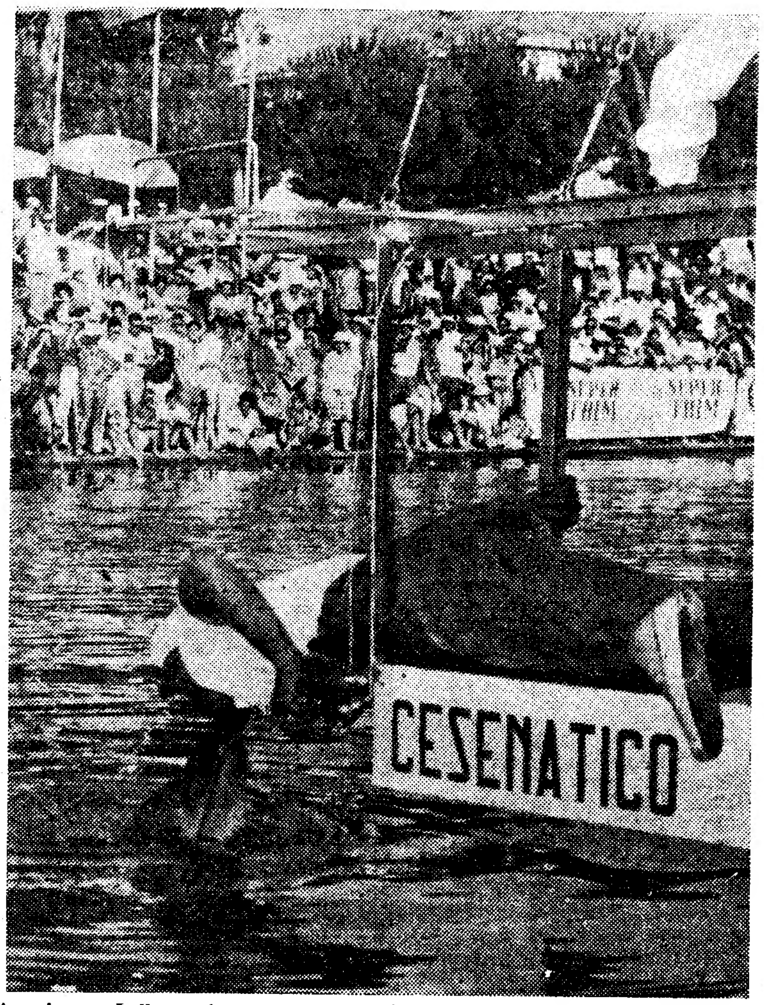
«Enquanto haja uma esperança — concluiu — as negociações deverão continuar, pois tal acordo abriria o caminho para um «desarmamento com inspecção». Afirmou, no entanto, que a moratória americana sobre ensaios nucleares, «não pode durar eternamente». — (F. P.).

NIXON CONDENA A POLITICA AGRICOLA DE EISENHOWER

PORTLAND (Maine), 14 — O vice-presidente Nixon admitiu não estar há muitos anos inteiramente de acordo com o presidente Eisenhower quanto á política agrícola dos Estados Unidos.

O vice-presidente salientou que nunca, até agora, manifestou publicamente o seu desacordo, porque faz parte do Governo e, uma vez decidida uma orientação, o Governo deve apresentar uma frente unida em sua defesa. — (A. N. I.).

«Chez Dior», preconiza-se o uso de jóias a ornamentar os trajos femininos, colocando-se até esses ornamentos nas mangas dos vestidos, como é o caso deste, em que os enfeites são valiosas pérolas



A noiva — Lalla — é este monstro marinho, cujos dentes parecem nunca mais acabar. Mas quem a beija, simbòlicamente com grande gáudio de toda a assistência (no Aquário de Cesenatico, na Itália), não é o noivo: é o guarda do aquário, que deste modo lhe deseja muitas felicidades

Manifestação contra Tschombé

dispersa

com gases lacrimogéneos

ELISABETHVILLE, 14 — A Polícia teve de lançar granadas de gazes lacrimogéneos para dispersar uma manifestação política realizada em frente da casa onde se encontra hospedado o secretário geral da O. N. U., Hammarskjoeld.

Cerca de uma centena de manifestantes reuniu-se defronte da residência do secretário geral, protestando contra os projectos de Federação defendidos por Tschombé. A Polícia dispersou os manifestantes sem efectuar prisões. — — —

Quase á mesma hora a que estava a decorrer a manifestação, o general von Horn chegava a Elisabethville, para finalizar os preparativos ao envio de novas forças da O. N. U. para o Katanga. Essas forças serão formadas por soldados etíopes, irlandeses e marroquinos.

Esta manhã, foi preso no aeroporto de Elisabethville um africano proveniente de Leopoldville. O Governo de Katanga receia a infiltração de agentes de Lumumba e detem para interrogatórios todos os africanos suspeitos. — (R.).

UMA ENTREVISTA DE TSCHOMBÉ

Numa entrevista publicada no jornal «Echo du Katanga», Moisés Tschombé afirma encontrar-se inteiramente satisfeito com os resultados das conversações com o secretário-geral e salienta que os dez pontos que apresentara, como con-

(Continua na ultima página)

O Chefe do Estado assistiu

às cerimónias celebradas em S. Jorge

perto do campo de batalha de Aljubarrota

(Do nosso enviado especial)

S. JORGE *(Porto de Mós)*, 14 — Logo de manhã, o Chefe do Estado deixou Tomar, onde ontem chegou, para assistir ás comemorações do oitavo centenário da cidade. As festas, que recordam a data em que, há oito séculos, foi lançada a primeira pedra do Castelo dos Templários — a que se sucedeu a Ordem de Cristo — decorreu com grande animação e a presença do sr. Presidente da Republica veio emprestar a maior solenidade ás comemorações, que se integram no programa geral do quinto centenário da morte do Infante D. Henrique, que foi grão-mestre da Ordem de Cristo e aqui esboçou os planos dos descobrimentos.

Eram precisamente 8 e 50 quando o sr. almirante Américo Tomás deixou a Estalagem de Santa Iria, acompanhado dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, governadores civis de Santarém e de Leiria, presidentes das Camaras Municipais de Tomar e de Porto de Mós, generais Meira e Cruz e Aníbal Vaz, respectivamente, comandante da 3.ª Região Militar e comandante da G. N. R.; brigadeiro Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P. e dos componentes da sua casa militar.

Uma hora depois, o Chefe do Estado chegou a esta localidade, com a sua comitiva, para assistir ás solenidades comemorativas do 575.º aniversário da batalha de Aljubarrota. No limite do distrito de Leiria — cruzamento de S. Mamede, na estrada de Fátima á Batalha — o sr. almirante Américo Tomás, que fora saudado pela população das várias povoações do percurso, era aguardado pelos srs. presidente da Camara Municipal, comandantes distritais da P. S. P., da G. N. R. e da L. P. e das unidades aquarteladas em Leiria, representantes da diocese, deputados por este circulo e ainda pelos Bombeiros Voluntários de Porto de Mós, filiados da M. P. e pela Sociedade Filarmónica Senhor dos Aflitos, cuja banda tocou o hino nacional.

A chegada do Chefe do Estado

Salvas de morteiros assinalaram a chegada do sr. Presidente da Republica, a quem uma menina entregou um ramo de flores. Junto á capela de S. Jorge, onde se realizaram várias cerimónias em honra do Santo Condestável, integradas nas comemorações do sexto centenário do nascimento de D. Nuno Alvares Pereira, o supremo magistrado da Nação foi recebido pelos srs. subsecretário de Estado da Educação Nacional, comissário nacional da M. P., generais Luís de Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; Jorge Oom, director da Arma de Engenharia; brigadeiro Emílio Afonso, major Ramos Jorge, comandante-geral da Milícia e director do acampamento, delegado distrital da M. P. em Leiria, dr. Rui Acácio e muitas outras individualidades. Foi prestada a guarda de honra pelo batalhão de Infantaria 7, de Leiria, com bandeira e fanfarra. A banda de musica

(Continua na 3.ª página)

A prudência e a perícia dos automobilistas

postas à prova pela Semana de Segurança

que amanhã principiará em todo o País

É já amanhã que, em todo o País principia a Semana de Segurança Rodoviária, a realização mais expressiva da Campanha de Segurança Rodoviária, promovida pelo «Diário de Lisboa», em obediência á nossa orientação de que um jornal deve ser um serviço publico.

Com a valiosa e indispensável colaboração da Polícia de Viação e Transito serão escolhidos em todas as estradas e em algumas localidades, desde as rodovias que correm lado a lado com as águas do Minho até ás que terminam em Vila Real de Santo António, os melhores ou, pelo menos, os mais prudentes automobilistas portugueses.

Melhores, pois, não pelas velocidades máximas alcançadas na estrada. Melhores, sim, pelo rigoroso cumprimento do Código da Estrada, pela prudência posta em cada manobra, pela cortesia para com outros condutores e peões. Pela pe-

(Continua na 4.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

PORTUGAL À BEIRA-MAR

Uma série de reportagens sobre as praias portuguesas no «Diário de Lisboa»

Amanhã: MONTE GORDO

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

LUZES SOBRE A ÁFRICA

PELA primeira vez se realizam este ano em Luanda e Lourenço Marques cursos universitários. Os mestres da Universidade de Lisboa, á frente dos quais o reitor, prof. Marcello Caetano, partiram ontem de avião e quando ao fim da tarde de hoje aterrarem na capital de Angola terão para ali transplantado a velha «alma mater ulissiponense». E' o primeiro passo para novas universidades portuguesas, a criar mais cedo ou mais tarde, em Angola e Moçambique. A' partida o prof. Marcello Caetano exprimiu melhor do que ninguém o poderia fazer o objectivo que norteia os mestres: «A iniciativa dos cursos de férias universitarios, a que a Universidade de Lisboa dá começo este ano, com a colaboração prestigiosa da Universidade Técnica, não tem apenas por objectivo proporcionar aos auditórios de Luanda e de Lourenço Marques algumas séries de conferências. Pretende-se muito mais. Pretende-se assegurar o contacto regular e metódico das Universidades com o Ultramar, de modo a permitir que os problemas ultramarinos tomem cada vez mais o seu lugar natural no ensino e na investigação. Pretende-se que a Universidade portuguesa esteja cada vez mais penetrada do espírito ultramarino. Mas queremos também afirmar a presença do espírito universitário no Ultramar. Este primeiro curso constituirá mesmo, sob certos aspectos, uma prospecção das possibilidades que o Ultramar oferece para o ensino universitário e estamos certos de que o estudo seguido dessas possibilidades conduzirá, num futuro próximo, a conclusões uteis. Partimos, pois, cheios de desejo de servir a Universidade e a Nação». Os precursores do futuro ensino superior em Africa são esta fornada de catedráticos que o avião despejará dentro de horas no aeródromo de Luanda: drs. Marcello Caetano, director do curso, Vitorino Nemésio (Língua e Literatura Portuguesa), Paulo Cunha (Direito Civil), Manuel Jacinto Nunes (Economia Política), Carlos Torres de Assumpção (Mineralogia), eng. Adrião de Sequeira (Engenharia), Almeida Ribeiro (Farmácia), Orlando da Cunha Ribeiro (Geografia da Expansão Portuguesa), Delfim Pinto dos Santos (Pedagogia), Augusto Lopes de Andrade (Medicina Geral), Pedro de Almeida Ruas (Neurologia), e Flávio Pinto Resende (Botanica). Os cursos serão feitos em dois grupos de seis professores, trabalhando um em Luanda, de 15 a 28 do corrente e o outro, de 29 a 12 de Setembro, em Lourenço Marques.

FEIXE DE NOTÍCIAS

NO lugar de Arneiro, junto á Lousã, ontem á noite, deviam ser 22 e 30. Uma camioneta de carga, guiada pelo sr. José Bernardino, de 50 anos, seguia de Miranda do Corvo para Vide. Dentro dela 16 trabalhadores. Saltou uma roda da camioneta. Caiu para a berma da estrada, tombou sobre um pinheiro. Mortos Fernando da Silva, de 20 anos, de Vide, e José de Brito, de Barco, Paul. Feridos em estado grave, no Hospital da Universidade, José António dos Santos, de 41 anos, casado, de Fradigas; José Luís Matias, de 45; Joaquim Carvalho, de 36, casado, do Barco (Paul); Vítor Manuel Mendes Matias, de 18; Joaquim Freire, de Chãos de Egua (Arganil), todos residentes em Vide.

* Na Ponte da Ribeira, entre Bensafrim e Lagos, nas terras moiras do Algarve. Vai um automóvel com grande velocidade a fazer uma curva descoberta. Ao volante o sr. Manuel Lourenço de Sousa Pereira, de 27 anos, mecanico de automóveis, residente em Lisboa. Não se aguentou, despistou-se e foi embater violentamente com umas amendoeiras. Morto o sr. Manuel Joaquim Pinheiro dos Santos, de 34 anos, mecanico dos telefones, residente na Alameda das Linhas de Torres, 42. Gravemente feridos no hospital de Lagos: o condutor e os srs. José Alves Machado de Brito, de 26, pintor de automóveis, Campo 28 de Maio, 122, 1.º, esquerdo; Alfredo Viegas dos Santos, de 33, electricista, Calçada de Santana, 207; Fernando Augusto Costa, de 28, Bairro da Liberdade, 176.

* Outro desastre, outro morto. Agora foi na estrada de Palmeira, perto de Braga. Morreu o condutor do automóvel, sr. José Gomes de Oliveira, comerciante de Gondifeiros, Famalicão. Fora contra um muro, ao que se supõe por o condutor ter sido acometido de síncope. Mais quatro feridos no hospital de S. Marcos, em Braga.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou com o sr. ministro da Justiça e recebeu a comissão dos dirigentes do Brasil que tomaram parte nos Jogos Luso-Brasileiros. * A Casa do Ribatejo prestou homenagem á distinta actriz D. Palmira Bastos, natural de Aldeia da Gavinha, perto do Cartaxo. Publico numeroso e o elogio da primeira dama do Teatro português feito pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães. * Em Guizande, Vila da Feira, o sr. Serafim Soares, de 57 anos, caiu de uma macieira. No dia seguinte morreu de repente. * Vinha um automóvel de Castelo Branco para Lisboa. Perto do Pego atropelou o boieiro sr. Joaquim Filipe, de 43 anos, do Fundão, que morreu.

MAIS DONATIVOS DA CALIFÓRNIA
para os quatro gémeos

Não terminou ainda o generoso movimento de solidariedade da colónia portuguesa da Califórnia para com a família humilde que há tempos foi aumentada com quatro gémeos. Já aqui tivemos ocasião de registar o reconhecimento e o louvor que merece, o envio de avulta das importancias remetidas de Oakland e recolhidas pelo «Jornal Português», órgão da Imprensa local que tão nobremente mantém em terras norte-americanas o sentimento vivo das coisas de Portugal. Perante a sugestão que resultou de uma «Nota do Dia» publicada no «Diário de Lisboa», a propósito daquele caso, tomou o ilustre director e proprietário do referido jornal, sr. Alberto S. Lemos, a iniciativa de abrir uma subscrição, que depressa assumiu amplas proporções.

Acompanhado de uma carta do sr. Alberto S. Lemos, recebemos agora, com o mesmo destino, novo cheque, no montante de 30 dólares e 50 cêntimos, que somou a contribuição de mais alguns leitores do prestigioso «Jornal Português» de Oakland. Ao registarmos o facto, não podemos deixar de salientar o nosso reconhecimento, em nome da família contemplada, cuja situação tanto nos impressionou.

Para os nossos pobres

O grupo «Velha Guarda» enviou para os nossos pobrs, a quantia de 20 escudos, que agradecemos em nome dos beneficiados.

VOLTA AO MUNDO numa jangada

REDONDO BEACH (Califórnia), 14. — O capitão Devere Baker conduziu á vizinha localidade de Santa Mónica a sua jangada «Lehi V», a fim de, durante os próximos dois meses, a aparelhar para uma viagem á volta do Mundo, na companhia de oito cientistas.

A jangada, com 12 metros de comprimento por 6 de largura, foi construída pelo capitão Baker e encontra-se registada com a classificação de «barco de pesquisas oceanográficas».

Durante a sua viagem, o capitão Baker e os oito cientistas participarão na expedição internacional do Oceano Indico.

O capitão Baker já anteriormente dirigiu uma jangada semelhante, que realizou a viagem de 2100 milhas entre o Hawai e esta localidade. — (A. N. I.).

O EX-MORDOMO da princesa Margarida ganhará num hotel vinte vezes mais
que no seu antigo posto

MIAMI (Florida), 14. — O antigo mordomo da princesa Margaret e de Armstrong-Jones parece ter assinado um contrato com um dos grandes hoteis desta cidade.

Um informador do hotel declarou que o mordomo, Thomas Cronin, teria assinado ontem, em Londres, um contrato, mas recusou-se a dar pormenores acerca do aspecto financeiro.

Segundo certos boatos, o salário seria 20 vezes mais elevado do que o recebido ao serviço da princesa, quando ganhava o equivalente a 2240 dólares por ano (64 960 escudos).—(F. P.).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15 — «Amorzinho da minha vida» (12 anos).
QUELUZ — Queluz — A's 21 e 15 — «O rei da Pradaria» e «Suspiros de Triana» (12 anos).
CACÉM — São João — A's 21 e 30 — «Uma certa mulher» (17 anos).
MEM-MARTINS — Chaby — A's 21 e 30 — «Rasputine e a imperatriz» (17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — A's 21 e 30 — «Desejo de amor» (17 anos).
ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15 — «Amores Reais» e «A cinco passos da morte» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25. Tel. 930210. Clabel — Rua A — Lote 5, loja D (Bairro Janeiro). Tel. 931551.
QUELUZ — Zeler — Rua da Republica, 61. Tel. 950045.
SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque. Telefone 980058.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 e 30 — «Zenóbia e o Gladiador» e «Traição» (17 anos).
CARCAVELOS — Vitória — A's 21 e 30 — «Tormenta ao Sol» (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30 — «10 anos na contra-espionagem» (17 anos). Cine Esplanada— A's 21 e 30 — «Quase nos teus braços» (17 anos).
CASCAIS — São José — A's 21 e 30 — «Um lugar ao Sol» (17 anos). Cine Académico — A's 21 horas — «Arrebatamento» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel. 012081.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 184. Telefone 042034.
OEIRAS — Godinho — Rua Candido Reis, 98. Tel. 043090
PAREDE — Artur Brandão — Avenida da Republica, 77. Telefone 047054.
ESTORIL E MONTE — Parque, Lda. — Arcadas do Parque, 3—Estoril Tel. 060191.
CASCAIS — Cordeiro — Rua Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

V CENTENÁRIO DA MORTE DO INFANTE D. HENRIQUE
EXPOSIÇÃO HENRIQUINA
EM BELÉM

Destinada ao publico português e aos estrangeiros que nos visitam para apreciarem a grandiosa obra do Infante D. Henrique e a epopeia dos descobrimentos portugueses nos séculos XV e XVI, compreendendo uma secção de cartografia.

Recitativo. Musica e efeitos de luz em todas as salas.. Aberta das 15 ás 19 horas e das 21 ás 24 horas.

Preços de entrada { Dias uteis, 1$50
Sábados, Domingos e Feriados, 2$50

Autocarros extraordinários com partida da Praça Marquês de Pombal.

Tágide ■ PALM-BEACH

AMANHÃ

Festa de homenagem e despedida da maior bailarina de flamenco de todos os tempos!

CARMEN AMAYA
e o seu espectáculo

A grande atracção mundial que a Tágide e o Palm-Beach tiveram o orgulho de apresentar em Portugal em 1960 durante quase 2 meses!

A Tágide e o Palm-Beach mais uma vez apresentaram em Portugal, os espectáculos que os grandes teatros de «Music-Hall» habitualmente apresentam em Paris, Londres e Nova-York

NESTE MESMO SENSACIONAL PROGRAMA
Pela primeira vez em Portugal
a grande revelação da Rádio e TV espanhola
Eleita pela Imprensa de Espanha
«IMPERATRIZ DE MADRID»
e
«RAINHA DE CHAMBERI»

CARMEN PICORELLI

que ao terminar as suas actuações em Portugal, seguirá para Itália, para participar no filme «Três Homens e uma Mulher»

EM MOMENTOS DE FADO
DOIS DOS MELHORES INTERPRETES NA ACTUALIDADE
Maria Marques e José Borges
José Ramos à Guitarra
e **Pedro Leal** à Viola

EM BAILADOS DO FOLCLORE PORTUGUÊS
Estreia do
TRIO DA TERRA
com
Carlos Alberto-Dina-Amélia
(Maiores de 17 anos)

Os Restaurantes declarados de Utilidade Turística

Tágide Lisboa
Concha Praia das Maçãs
Palm-Beach Cascais

Oferecem-vos um dia perfeito
no mais belo triangulo turístico do Mundo
a partir de 3.ª-feira, dia 16
COM TRANSPORTE GRATUITO
Aperitivo e Almoço no «Palm-Beach»
Chá na «Concha»
Jantar no Restaurante «Tágide»
Espectáculo (com o consumo de Esc. 30$00) no Salão da Tágide
ESC.: 330$00
(Entrada na Piscina da Praia das Maçãs, vinhos e taxas incluidos)

Uma iniciativa de hotelaria ao serviço do Turismo Nacional

Tomar festeja o seu VIII centenário

O cortejo dos tabuleiros a que assistiram o Chefe do Estado e uma multidão de forasteiros

foi um espectáculo de rara beleza e animação

(Do nosso enviado especial)

TOMAR, 14 (Pelo telefone) — Prosseguem num ambiente de grande animação as solenidades do terceiro ciclo das comemorações do centenário da cidade, em ligação com o centenário da morte do Infante, cuja figura está tão ligada a Tomar. A cidade acordou muito cedo e logo as ruas se animaram, com extraordinário movimento. Muitas pessoas esperavam nos passeios que abrissem os cafés e restaurantes, alguns dos quais se conservavam encerrados, ao princípio da manhã, por terem fechado já de madrugada, devido á excepcional afluência de publico.

O aspecto festivo do burgo, engalanado e ornamentado com festões e bandeiras, mantém-se assim, com o mesmo colorido e desusado movimento com que recebeu ontem o supremo magistrado da Nação. Mas a multidão engrossa sempre. De todos os pontos do distrito continuam a afluir forasteiros, que dão, realmente, ao ambiente, uma característica de particular alegria. De Lisboa deslocou-se também muita gente e entre a multidão que anima as ruas vêm-se igualmente muitos estrangeiros.

São, pois, alguns milhares de pessoas que se encontram nesta bela cidade do Nabão, atraídas pelas festas centenárias. Para permitir o estacionamento das centenas de automóveis que vieram de vários pontos, houve que preparar doze amplos parques.

O desfile dos tabuleiros

Cerca das 10 horas, começaram os desfiles parciais para a concentração dos tabuleiros de todo o concelho. A sua chegada causou, desde logo, grande entusiasmo entre o publico. Os tabuleiros eram conduzidos por graciosas raparigas, todas vestidas de branco e com fitas de várias cores á cintura e a tiracolo, ao lado das quais se viam os rapazes ajudantes, muitos deles os seus próprios namorados. A' medida que os grupos passavam, o publico exteriorizava a sua alegria em vibrantes aplausos.

Depois de percorrerem várias ruas e dos presidentes das Juntas de Freguesia terem apresentado cumprimentos ao Município, os tabuleiros dirigiram-se para o local da concentração, na mata dos Sete Montes, onde aguardaram a saída do grande cortejo, marcada para as 16 horas. Este ano, ao contrário do que era costume, não se efectuou a tradicional exposição dos tabuleiros, que consistia em mostrá-los devidamente escalonados, para melhor apreciação do povo e satisfação da sua natural curiosidade.

Ao meio-dia, na bela igreja de S. João Baptista, de construção manuelina, houve missa solene cantada e em que foi celebrante o vigário da freguesia, padre Lopes Paixão.

A' hora marcada, começou o desfile do secular cortejo dos tabuleiros, que representa este ano a homenagem do povo do concelho ao Infante D. Henrique e á Ordem de Cristo. Tomam parte nesta característica cerimónia 730 tabuleiros, conduzidos á cabeça por igual numero de raparigas, cada uma delas, por sua vez, acompanhada por seu rapaz.

Na Praça da Republica, efectuou-se a tradicional paragem, para o prior da freguesia poder proceder á bênção do pão.

No cortejo incorporam-se bandas de musica e, como é de tradição, na cauda do cortejo seguem três carros — um com pão, outro com carne e o terceiro com vinho, géneros que serão amanhã distribuídos pelos pobres.

No estádio municipal, o cortejo detem-se de novo, perante o Chefe do Estado.

Ao fim da tarde, o sr. almirante Américo Tomás e sua esposa, bem como todas as entidades oficiais, assistem á tourada de gala, em que colaboram os cavaleiros João Núncio e Ribeiro Teles, os espadas António Santos e José Julio e o grupo de forcados amadores de Lisboa capitaneado por Nuno Salvação Barreto.

A's 20 e 30, efectua-se o banquete oferecido pelo sr. Presidente da Republica no claustro D. João III, no Convento de Cristo e a que se segue uma recepção.

A's 21 horas prosseguem os festejos populares, havendo fogo de artificio cerca da 1 hora.

O programa de amanhã

Amanhã, o sr. Presidente da Republica deixa a cidade de Tomar ás 8 horas e segue para Ferreira do Zêzere, em cujo limite do concelho — o Salgueiral — será recebido pelas entidades oficiais. Nos Paços do Concelho haverá depois uma sessão de boas-vindas.

No Centro de Assistência Social haverá um almoço, depois do qual regressará a Tomar, donde parte á noite para a capital.

A visita do Chefe do Estado

ao campo de Aljubarrota

(Continuação da 1.ª página)

executou «A Portuguesa» e a formatura apresentou armas, depois do que se ouviu uma salva de artilharia de vinte um tiros e o sr. Presidente da Republica passou revista á guarda de honra, que desfilou em seguida.

A cerimónia, que decorreu sob um tempo magnífico, assistiram numerosas pessoas, que afluiram ao local, vindas de Leiria e das localidades mais próximas.

O Chefe do Estado entrou, em seguida, na capela de S. Jorge, donde se dirigiu, minutos depois, para a entrada do acampamento, onde se deteve algum tempo na tenda do respectivo comando, a visitar uma interessante exposição de trabalhos realizados pela M. P., com a colaboração dos ministérios das Obras Publicas e do Exército, levados a efeito com o propósito de dar ao local da batalha de Aljubarrota maior dignidade.

As obras estão a ser realizadas há cerca de seis anos e o respectivo plano inicial teve de ser alterado, depois das escavações efectuadas no local terem revelado a existência de trincheiras. O novo plano, que o Chefe do Estado apreciou pormenorizadamente, prevê a transformação de grande parte do pinhal de S. Jorge num amplo parque para a juventude.

A missa campal

Seguidamente, o sr. almirante Américo Tomás dirigiu-se para o terreiro contiguo á capela, onde houve uma missa campal, que foi celebrada pelo sr. arcebispo de Cízico, em representação do sr. bispo da diocese. O prelado foi acolitado pelo cónego Galamba de Oliveira e por mons. Marques dos Santos e dirigiu as cerimónias o reverendo dr. Alves de Campos, assistente social da M. P.

O reverendo Mário Branco proferiu uma homilia, em que exaltou a nobre figura do Santo Condestável.

Quando o sr. Presidente da Republica chegou em frente do altar, a banda de musica tocou o hino nacional, depois do que o sr. almirante Américo Tomás tomou lugar numa tribuna coberta, colocada do lado do Evangelho, tendo a seu lado os componentes da sua casa militar. No outro lado, erguia-se a tribuna destinada aos membros do Governo. Ladeavam o altar uma larga representação do Acampamento Internacional Infante D. Henrique, com os guiões de todos os distritos da Metrópole e das províncias ultramarinas e do lado da Epístola, viam-se as bandeiras de todas as Camaras Municipais do distrito de Leiria, bem como os estandartes das congregações religiosas locais.

Em frente do altar, devidamente escoltadas, estavam as bandeiras do regimento de Infantaria 7, da Milícia e de honra da M. P., formando á retaguarda as referidas forças de infantaria.

Antes de começar a missa, deu entrada no local, com as devidas honras, a imagem do Santo Condestável, que se venera na capela de S. Jorge, desde a beatificação de D. Nuno Alvares Pereira, e ainda a miniatura da espada de D. Afonso Henriques.

Terminada a cerimónia, o sr. Presidente da Republica presidiu á entrega de prémios da prova Patrulha Centenário de D. Nuno Alvares, em que tomaram parte os filiados da M. P. acampados e que se desenvolveu no trajecto Tomar-S. Jorge, com passagem por Ourem, Fátima e Porto de Mós.

No Castelo do Porto de Mós

O Chefe do Estado assistiu depois ao desfile da Milícia da M. P., devidamente armada e seguiu de automóvel, com a sua comitiva, para o castelo de Porto de Mós, que visitou durante cerca de meia hora. No castelo, onde se serviu um «Porto de honra», foi descerrada uma lápida comemorativa da visita.

A' entrada da vila, o Chefe do Estado foi acolhido com palmas e vivas, ouvindo-se musica pelas bandas da L. P. e doutras colectividades.

Depois de receber as chaves do castelo, entregues por uma rapariga em traje regional, o sr. Presidente da Republica deu ali entrada. Foi saudado pelo presidente da Camara, dr. Brito Cruz, que evocou a figura de D. Nuno Alvares Pereira e disse da gratidão do concelho pela honrosa visita do Chefe do Estado. Convidou, depois, o sr. almirante Américo Tomás a descerrar uma lápida de mármore negro, que se encontrava coberta com a bandeira nacional, acto que foi sublinhado por uma grande salva de palmas e vivas a Portugal e ao Presidente da Republica.

A placa, que virá a ser colocada no edifício da Camara, tem a seguinte inscrição: «Gratidão a S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, contra-almirante Américo Deus Rodrigues Tomás, pela honra dada a Porto de Mós, pela sua visita, no dia comemorativo da batalha travada em 14-8-1385 nos campos de S. Jorge e no sexto centenário do nascimento de Nuno Alvares Pereira. Porto de Mós, 14-8-1960».

O Chefe do Estado agradeceu as palavras do presidente do Município, dizendo que todos os Portugueses se sentiam pequenos perante aquelas ruínas e que qualquer português, até mesmo um Chefe de Estado, tem que se descobrir ao entrar naquele vetusto castelo. Salientou que se está a comemorar o centenário de um homem que assegurou a independência de Portugal, e que tornou possível, cem anos depois, ao Infante levar a cabo a tarefa dos descobrimentos.

No Mosteiro da Batalha

O sr. almirante Américo Tomás dirigiu-se depois á Batalha, onde chegou pouco depois do meio-dia, para assistir a uma breve, mas significativa cerimónia evocativa e de homenagem á memória de D. João I e de sua mulher, a rainha D. Filipa. Já ali se encontravam, em formatura, os filiados da M. P. que participam no acampamento e que se haviam deslocado de Aljubarrota, a fim de prestar honras ao Chefe do Estado.

Na Batalha, as celebrações decorreram na Sala do Fundador. Em redor dos dois tumulos, formaram, de um lado, filiadas da M. P. Feminina, com guiões, e, do lado oposto, os guiões do Continente e Ultramar da M. P. e uma formatura da Milícia, devidamente armada.

Um diálogo falado evocativo de D. João I e D. Filipa foi interpretado pelo filiado Preto da Silva e pela filiada Maria Manuela, ambos vestidos á época.

O comandante de falange, Libertário Viegas, recebeu, em seguida, das mãos de um filiado da M. P. da Guiné, Luís Alberto Lima Rosado, de Bissau, e da filiada Maria Braga Dias, de Castelo Branco, palmas com flores, que foram depostas junto dos tumulos.

Dado o toque de sentido, a banda de Infantaria 7 executou a marcha de continência, que ecoou solene pelas naves e claustros do mosteiro.

Finda a cerimónia, o sr. Presidente da Republica partiu para Tomar, tendo antes recebido a continência do batalhão de Infantaria 7 e da Milícia da M. P. e os cumprimentos de despedida do subsecretário da Educação Nacional e do comissário nacional da M. P.

Terminada a cerimónia, o sr. presidente da Republica seguiu para Tomar onde foi almoçar.

NERVOSO — CEREBRAL — FISICO

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

Acampamento Internacional Infante D. Henrique

Após a merenda que amanhã lhes será oferecida na Estufa Fria, os jovens que se encontram no Acampamento Internacional Infante D. Henrique desfilarão pela Avenida da Liberdade até ao Terreiro do Paço. Este desfile, que marcará o encerramento do Acampamento, está previsto para as 18 horas.

TELEGRAMAS DAS MARINHAS ESTRANGEIRAS

No gabinete do ministro da Marinha têm sido recebidos inumeros telegramas de saudação, regozijo e agradecimento, endereçados pelos ministros das Marinhas, almirantes e comandantes de navios que estiveram em Portugal durante as comemorações henriquinas em representação dos seus respectivos países.

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias tem respondido áquelas mensagens com palavras de grande apreço, salientando o seu reconhecimento pelo concurso que as missões prestaram ao brilho e intensidade alcançados pelas comemorações.

O 11.º ANIVERSÁRIO do grupo «Velha Guarda»

Para comemorar o 11.º aniversário do grupo «Velha Guarda» efectua-se hoje na respectiva sede, uma reunião dos seus associados, cujas idades oscilam entre 50 e 85 anos. Haverá fados e guitarradas. radas.

DEIXARAM O TEJO os dois escoltadores-oceânicos italianos

Os escoltadores-oceânicos italianos «Cigno» e «Centauro» que participaram no desfile de Sagres e que depois vieram ao Tejo largaram hoje de manhã rumo á sua base habitual.

Roubou mais de 100 contos e foi preso em flagrante

AMADORA, 14 — (Pelo telefone) — A fábrica de malhas «João Marques», sita na Rua Latino Coelho, nesta vila, sofreu, há cerca de dois anos, o desabamento da quase totalidade das suas instalações fabris, o que lhe ocasionou um prejuizo de cerca de 9000 contos.

Como o acesso á fábrica semi-destruida se houvesse tornado fácil, e a garotada, nas suas brincadeiras fosse partindo até os vidros das janelas, começou a ser visitado o edifício de dia e de noite, pelo cadastrado António Abel de Castro Franco, residente no Bairro Taxa, á Buraca, na Amadora. Tal facto motivou várias queixas, apresentadas no posto da G. N. R. da Amadora e na Polícia Judiciária, pois não tardaram a desaparecer do edifício milhares de agulhas para máquinas da industria têxtil, cabeças de máquinas industriais «Singer», um broquim eléctrico, uma secretária, várias cadeiras giratórias, mapies e outros objectos, que o gatuno em questão vendeu ou empenhou em Lisboa a vários comerciantes e industriais e cujo valor atinge cerca de 100 contos.

O larápio gastou o produto dessa venda em seu proveito, fazendo várias viagens pelo País.

A G. N. R. da Amadora, orientada pelo seu comandante de secção, tenente João António Vaz, destacou para a fábrica uma patrulha constituida pelos soldados n.ºs 253 e 107, respectivamente Hernani Martinho Gomes e Candido Pereira, do referido posto. Na noite de anteontem para ontem, pelas 2 e 30 horas, estes soldados surpreenderam em flagrante delito o referido cadastrado, e logo o capturaram e conduziram ao posto, onde lhe está a ser levantado processo, a fim de ser entregue na Polícia Judiciária.

Os artigos furtados foram apreendidos e encontram-se á ordem da Polícia Judiciária.

A acção da G. N. R. da Amadora na repressão de roubos tem sido elogiada pelos habitantes desta vila.

UMA TURISTA FRANCESA ficou sem uma mala durante a travessia do Tejo

O agente Pratas, da Polícia Marítima, está a investigar um caso de furto ou perda de uma mala, tipo saco de mão, pertencente a uma senhora francesa, de nome Danielle Laure Guillaume, de 21 anos, estudante, residente em La Rochelle, na Rua Quatre Sargents, e acidentalmente em Portugal, onde veio em viagem de turismo.

A referida senhora embarcou num dos barcos da carreira de Lisboa para a Outra Banda e, a certa altura saiu do automóvel que a transportava, para fazer algumas fotografias. Ao chegar a Cacilhas, prosseguiu viagem de automóvel até Lagos, hospedando-se na estalagem S. Cristóvão. Ali verificou que lhe desaparecera a referida mala, ficando convencida de que fora roubada durante a viagem de barco.

A mala continha 200 000 francos antigos, no valor de cerca de 12 contos, e alguns objectos de ouro, entre os quais uma pulseira.

MISSA SOLENE na capela do Paço Ducal de Vila Viçosa

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança manda celebrar amanhã, ás 12 horas, na capela do Paço Ducal de Vila Viçosa, missa solene em honra de Nossa Senhora.

Esta solenidade será presidida pelo arcebispo de Evora. Pronunciará a homilia, monsenhor Moreira das Neves.

Presentes nas férias

os mais apreciados e económicos, para parentes e amigos, é a oferta dos produtos d'A MARIAZINHA.

Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

Nada existe de melhor

Enviam-se pelo correio

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa - 2

Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa - 5

A exibição em Monte Gordo

da Escola de Trânsito da Shell

integrada na Campanha do "Diário de Lisboa"

provocou o maior entusiasmo

MONTE GORDO, 14 — (Pelo telefone). — Constituiu um espectáculo surpreendente e inesquecível a primeira demonstração da Escola de Transito da Shell Portuguesa integrada na Campanha de Segurança Rodoviária, promovida pelo «Diário de Lisboa».

Muitas centenas de pessoas, talvez mais de um milhar, concentraram-se, esta manhã, em torno do rectangulo onde 24 encantadoras crianças dos dois sexos, muito anchas no seu papel de automobilistas, ciclistas, polícias-sinaleiros e peões em miniatura, desenvolveram uma preciosa lição de regras de transito da forma mais expressiva e convincente. A exibição realizou-se na Avenida Vasco da Gama, que corre ao longo da praia, junto ao Casino Oceano, e sob um sol ardente que o publico suportou sempre com grande interesse, até ao final da apresentação. Era grande o numero de senhoras e turistas que presenciaram o enternecedor espectáculo, realizado com um objectivo puramente educacional.

Conduzindo os seus automóveis e bicicletas miniaturais, aguardando junto dos sinais luminosos ou policiando e sinalizando o trânsito, os pequenitos, recrutados entre a elevada colónia de banhistas da vastíssima e bem frequentada praia, levaram o seu papel muito ao sério... A partir de certa altura a assistência teve a visão de estar a assistir a algo de muito verdadeiro.

Antes de se iniciar a parte activa da demonstração, o guarda da Secção de Transito da Polícia de Segunrança Publica, de Lisboa, sr. António Custódio, figura muito popular na capital, com a sua extraordinária vocação para tratar com crianças, indicou, por meio de um quadro, os sinais de perigo, ao mesmo tempo que o subchefe da mesma prestigiosa corporação sr. Carlos Santos elucidava com o auxílio de amplificadores sonoros, o significado de cada um desses sinais.

Em seguida, fez-se a distribuição dos 24 pequenitos inscritos pelas variadas funções. Após cada transgressão cometida, o «infractor» era substituido e ia ocupar outro lugar. Assim, o automobilista ou o ciclista que não cumpria rigorosamente o Código passava a ser peão ou polícia-sinaleiro... Isto faz com que todos os participantes encarem a sua actuação com elevado sentido das responsabilidades...

Num crescendo invulgar de interesse, o publico aplaudiu com frequência a actuação dos encantadores miudos, bem como os louvores e as penalidades aplicadas pelo sub-chefe Carlos Santos.

Os sete premiados

No final da exibição, que durou cerca de uma hora, apenas sete dos vinte e quatro participantes não haviam cometido infracções: Joaquim Manuel Melo e Silva Sampaio, de 9 anos; Maria de Fátima Martins Encarnação, 9 anos; Isabel Maria Caeiro Palhavã, 11 anos; Maria Luisa Cano Caeiro Mira, 12 anos; Manuel Cano Castro de Brito, 10 anos; António José Conceição Brito Avô, 10 anos; e José Carlos Colaço Alegre Branco, 9 anos.

Os sete receberam uteis prémios oferecidos pela Shell Portuguesa. Jogos de transito em cartão, o livro «Terras Portuguesas», editado por aquela importante empresa com o patrocínio do S. N. I., e uma transcrição da biografia do Infante D. Henrique publicada, em 1736, por D. António Caetano de Sousa, clérigo regular e académico de numero da Academia Real de História.

Mas a todos os participantes e espectadores foram entregues atraentes folhetos com as Regras do Transito.

Procederam á distribuição dos prémios, pela Shell, os srs. António Pais, adjunto do chefe dos Serviços Culturais, Rui Correia, Augusto Teixeira e Fernando Mota, este, inspector na área do Algarve; o redactor do «Diário de Lisboa» Manuel Nunes e o nosso solícito correspondente em Monte Gordo, sr. Firmino António Junior, cujos dinamismo e espirito de colaboração nos apraz registar.

E não podemos terminar esta apressada reportagem sem uma justa referência ás facilidades concedidas pelas autoridades locais, com destaque para o sr. Matias Gomes Sanches, presidente da Camara Municipal de Vila Real de Santo António.

OS PEQUENOS participantes na demonstração em Monte Gordo

Vasco Manuel Drago Sousa Uva, Maria de Sampaio, Manuel Cano Castro de Brito, José Francisco Romano Colaço, Maria Alda Romano Colaço, Luís Manuel Alegre Colaço, José Luís Alegre Branco, João Carlos Colaço Alegre Branco, António Maria Brago, Manuel Caeiro Mira, Maria Luisa Caeiro Mira, Isabel Maria Caeiro Palhavã, Maria de Fátima Martins Encarnação, Almerinda Maria Gago Horta, António Carlos Cortês, Suzana Maria Coimbra Oliveira, José Eduardo Folque, Carlos Eduardo Neves Ferrão, António Luís Almeida Branco, José Manuel Conceição Sanches, Manuel Sanches Barroso, Rosa Maria Sanches Barroso, António José Conceição Brito Avô, Joaquim Manuel Melo, e Silva Sampaio.

Amanhã na Praia da Rocha

estará a Escola de Trânsito

Amanhã, na maravilhosa Praia da Rocha, centro turístico de excepcional movimento, a Escola de Transito da Shell Portuguesa fará a sua segunda exibição, integrada na Campanha do «Diário de Lisboa», e ali aguardada com grande interesse.

A demonstração principiará ás 10 e 30 e realizar-se-á no Largo da Fortaleza, ao fim da concorrida avenida que segue paralelamente á bela praia barlaventina. Ela é patrocinada pelas autoridades locais, á frente das quais salientamos o sr. dr. Rogério Alvo, presidente da Câmara Municipal de Portimão, e pelo Turismo, dirigido pelo sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes de Azevedo, neto do antigo presidente da Republica dr. Teixeira Gomes. É justo destacar aqui, nesta soma de referencias, a acção do nosso dedicado correspondente em Portimão e Praia da Rocha, o conhecido comerciante sr. Martinho Mergulhão. Todos compreenderam bem o alcance nacional da iniciativa.

Milhares de impressos anunciando a exibição circulam já naquela linda cidade e na Praia. Neles se diz:

«Defenda a sua vida e a dos outros, aprendendo práticamente as regras do transito.

Amanhã, 15, ás 10 e 30, no Largo da Fortaleza, a Escola de Transito da Shell Portuguesa realiza uma exibição patrocinada pelo «Diário de Lisboa» e integrada na II Campanha de Segurança Rodoviária.

Entrada livre! Não falte!

É a sua vida que está em jogo!».

Em Sines depois de amanhã

Uma vista da linda praia de Sines

Na terça-feira, na pitoresca e populosa vila de Sines, na mais turística praia do Alentejo, a Escola de Transito da Shell fará a sua terceira demonstração, ás 10 e 30, no parque de estacionamento da praia.

A exemplo do que aconteceu em relação a Monte Gordo e á Praia da Rocha, também as autoridades de Sines deram o seu mais decidido apoio á iniciativa que visa um fim sublime.

O presidente da Câmara Municipal, sr. Carlos Alberto Pidwell Silva, foi de uma compreensão notável logo que tomou conhecimento dos nossos propósitos. Também é justo salientar a actividade do solicito correspondente do «Diário de Lisboa», sr. Mário Tavares, para que tudo decorra da melhor forma na hora exacta.

Amanhã, á tarde, depois da exibição na Praia da Rocha, a caravana da Escola, com as equipas da «Shell» e do «Diário de Lisboa» chegarão a Sines.

As outras exibições

As restantes demonstrações são as seguintes:

Costa da Caparica — quarta-feira, 17, ás 16 horas.

Estoril — quinta-feira, 18, ás 17 horas.

Figueira da Foz — sábado, 20, ás 10 e 30 horas.

Espinho — domingo, 21, ás 10 e 30 horas.

Póvoa de Varzim — segunda-feira, 22, ás 17 horas.

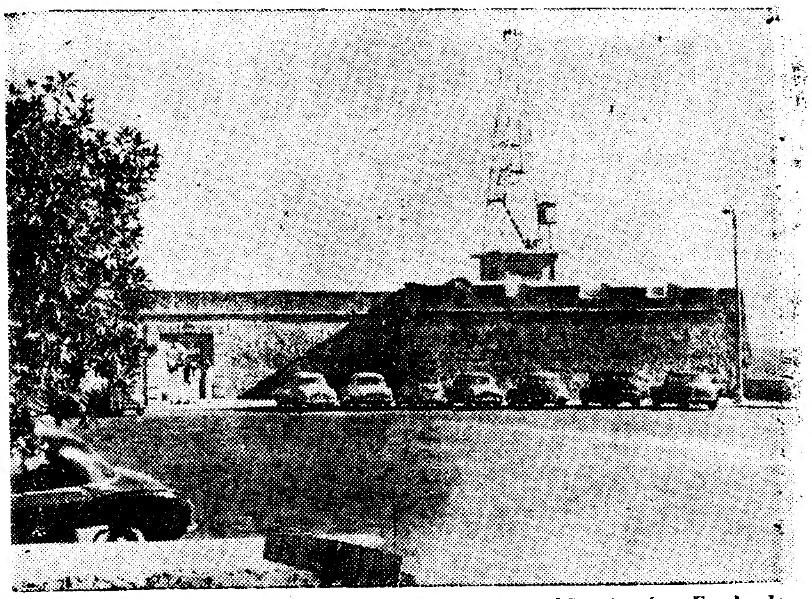
VAI REFORMAR-SE

o mordomo de Isabel II

LONDRES, 14. — O mordomo de Isabel II, no palácio de Buckingham, vai aposentar-se depois de vinte anos de serviço.

John Ainslie, cujo cargo oficial é de «Copeiro do Palácio», servia o Rei Jorge VI quando o pai de Isabel da Inglaterra era ainda Duque de York e acompanhou-o quando, ao subir ao Trono, se instalou no Palácio Real. — (A. N. I.).

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» e vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.



Na Praia da Rocha, o Largo da Fortaleza, onde amanhã actuará a Escola de Transito da Shell

Com a colaboração da Mobil

novo suplemento-miniatura

será distribuido por todas as estradas

(Continuação da 1.ª página)

rícia revelada na resolução das dificuldades que surgem a cada momento ou, como quem diz, a cada quilómetro. Melhores, numa palavra, pelo seu saber a conduzir, pela sua consciência moral e pelo seu civismo.

A Semana de Segurança Rodoviária, ou Semana do Condutor Exemplar, seguirá este ano as mesmas normas do ano passado, que tão produtivas se mostraram. Em 1959 foram reconhecidos pela P. V. T. e pelo nosso jornal as estradas mais perigosas e os locais mais propícios a acidentes, ou seja, aqueles onde é posta mais decisivamente á prova a perícia e a prudência dos condutores.

A Semana de Segurança no Transito destina-se, portanto, a seleccionar e a premiar os melhores — sob o prisma a que já fizemos referência — condutores portugueses.

Durante oito dias, a partir de amanhã, o «Diário de Lisboa», com a colaboração da Polícia de Viação e Transito, procederá á selecção de grande numero de condutores de todos os distritos. Não apenas nas proximidades das cidades ou das vilas mais importantes, mas em todo o País. Significa isto que todos os nossos condutores, onde quer que vivam ou trabalhem, serão automáticamente, sem necessidade de qualquer inscrição, concorrentes aos prémios da nossa Campanha de Segurança, que se encontra quase a atingir o seu ponto culminante.

A divulgação das regras de transito e dos perigos mais salientes que a todos — condutores e peões espreitam com impiedade, bem como o debate de alguns dos principais problemas portugueses de segurança rodoviária, que o nosso jornal tem impulsionado, representam um raio de luz revelador, mais uma vez da incómoda posição que Portugal ocupa nas estatísticas internacionais de acidentes de transito. Os resultados já obtidos pela iniciativa do «Diário de Lisboa» compensam-nos das inumeras dificuldades que houve e ainda há a vencer. Estamos absolutamente seguros de que quando a nossa 2.ª Campanha de Segurança Rodoviária terminar ter-se-á dado mais uma valiosa contribuição para a disciplina do nosso tráfego — e, por consequência, para que menos se morra nas estradas de Portugal.

Amigos condutores de automóveis, camionetas, motos, «scooters» e bicicletas — sejam prudentes, para defesa da vossa vida e da vida dos outros.

Dia 18 — novo suplemento-miniatura será distribuido

Com a excelente colaboração da Mobil Oil Portuguesa, será editado no dia 18, quinta-feira próxima, mais um suplemento-miniatura do «Diário de Lisboa». Será, desta vez, integrado na Semana de Selecção e dedicado ao Condutor Exemplar. Certamente, que, como tem acontecido nas distribuições anteriores, as dezenas de milhares de suplementos-miniatura provocarão grande interesse nos condutores e peões de todo o País.

Souza

APRESENTA EXTRAORDINÁRIOS SALDOS DE

SEDAS, ALGODÕES, LÃS, RENDAS e MALHAS

Rua Garrett, 76/78 LISBOA Telefs. 29101/33439

BELCANTO

(M. de 17 anos)

Largo de S. Carlos, 10 e Rua Anchieta, 8

Telefones 20607/8

A Gerência informa os seus Ex.mos Clientes que amanhã, dia 15, a sua sala se encontra reservada para um lanche de casamento, funcionando o habitual serviço de jantares.

AR CONDICIONADO

«SOM E LUZ» no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

NUM ESPECTÁCULO EVOCATIVO DA FIGURA HISTÓRICA DO INFANTE DE SAGRES

HOJE: Galeria superior, lugares sentados ...... 30$00
Jardim, lugares sentados .... 5$00

MAIORES DE 6 ANOS A'S 22 HORAS

Os militares com uniforme, os estudantes portadores de bilhetes de identidade e os menores de 15 anos, beneficiarão de um desconto de 50 % no preço da entrada

DOÇARIA CASEIRA

um Ribatejo 10$00 — Café de Balão

UMA PEGA 6$50

no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

TEATRO **Monumental**

Esp. Vasco Morgado, Lda.—T. 55133

(Adultos, m. 17 anos)

HOJE, às 21,45 h.

A ORIGINAL COMÉDIA DE ANDRÉ ROUSSIN

BOBOSSE

Notável desempenho de

MARIA DULCE
ROGÉRIO PAULO
ARMANDO CORTEZ
CARLOS WALLENSTEIN
LILY NEVES
SUSANA PRADO
NICOLAU BREYNER
MANUELA MARIA
e no protagonista
PAULO RENATO

Amanhã esp. á tarde ás 16 h.
Preços de Verão desde 5$

CAFÉ RIBATEJANO

R. dos Anjos, 13 - A

Telef. 41706 — LISBOA

SERVE DIÀRIAMENTE CARIL E OUTROS PRATOS INDIANOS

Coliseu

A humanidade, a ironia e a emoção do cinema português, com «Quando o mar galgou a terra» e «Dois dias no Paraíso». Hoje, às 21 e 30

O Coliseu dá ao seu publico um espectáculo magnífico. Dois grandes filmes portugueses. «Quando o mar galgou a terra», um drama que, é a epopeia da população de uma ilha para a qual o Atlantico é esperança e maldição. Duas criações de Mariana Vilar e Curado Ribeiro. «Dois dias no Paraíso», uma comédia de Artur Duarte, com António Silva, o maior actor cómico portuguès. Hoje, ás 21 e 30.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Depois de amanhã, começam no Teatro ABC os ensaios para artistas da nova revista «Espero-te á saída».
- Continua doente, em Portimão, o actor e ensaiador da companhia Rafael de Oliveira, Eduardo Matos.
- Vindo do Rio de Janeiro é esperado amanhã o empresário Giuseppe Bastos.
- Amanhã, no habitual programa de teatro da TV, é apresentado o original de Corr·a Leite «A vida é assim».
- «Ao morrer do Sol» é o título de um conto de Tolstoi, que Jorge Filgueiras adaptou a teatro e Alvaro Benamor vai apresentar no Teatro das Comédias, da Emissora.
- Os artistas Tony de Matos e Maria Sidónio, vão inaugurar em Copacabana, um restaurante típico português (de sua propriedade) a que deram o nome de «O Fado».

S. JORGE

exibe-se «Uma boneca por ano»

A empresa do São Jorge, confirmando uma vez mais o propósito de, em pleno Verão, exibir filmes que se poderiam integrar na mais ambiciosa e categorizada programação de Inverno, apresentou na quinta-feira um filme impregnado de humanidade e pleno de intensão poética. O filme conta-nos a história daqueles que, só durante alguns meses no ano, podem dedicar algum tempo ao amor. Quando aquele punhado de homens regressa da sua faina, apenas aspira a ter dinheiro para gastar e mulheres para amar. E' a unica compensação desse extenuante trabalho que o obriga a permanecer longos meses afastado de qualquer convívio social. Os sentimentos estão-lhes á flor da pela por qualquer coisa eles explodem, ora em manifestações de alegria, ora em acesas lutas sem consequência.

E' sem duvida um filme que o publico tem apreciado, pois possui um lote de artistas de categoria, como Ernest Borgnine, Anne Baxter, John Mills e Anegla Lansbury.

Em complemento de programa, ção exibe-se o documentário a cores da visita a Portugal do Presidente do Brasil focando as melhores imagens dessa visita com incontestável valor e oportunidade.

ODEON

«Pão, amor e Cadillac», em 2.ª semana de enchentes

Um dos grandes êxitos do momento é, sem duvida, o de «Pão, Amor e Cadillac». Desde que entrou em segunda semana no Odeón, as enchentes sucedem-se numa clara afirmação do intenso agrado manifestado pelo publico. Na verdade, trata-se de uma comédia italiana servida por um conjunto de factores que tornaram possível, pelo seu equilíbrio, uma unidade de espectáculo e um nível técnico e artístico que se situam á altura das melhores obras ligeiras da mesma origem.

Entrecortado de lindas canções e evidenciando surpresas e imprevistos que resultam noutros tantos pretextos de distracção, o filme beneficia, ainda, de um esplêndido desempenho da escultural Sylva Koscina, Ivonne Monlaur, Tina de Pica, Gabrielle Tinti, Nuncio Gallo e Françoise Rosay.

Recintos de diversões

Está a actuar na Tágide com agrado geral, o artista José Borges. — Fernando Maurício, Vitor Neves, Fernando Manuel, Raul Serrano, Odete Amorim, Fernando Carvalho, e o pianista Joaquim Folgado deram a sua adesão para a festa do Carlos dos jornais. que se realiza, no próxima dia 20, no Lua Nova.

VIDA SOCIAL

CICERO DIAS

Regressa hoje de automóvel á sua casa de Paris, o pintor brasileiro Cicero Dias que, em companhia de sua esposa, esteve algumas semanas em Portugal.

O grande artista veio matar saudades e reatar velhas amizades criada nos tempos em que viveu em Lisboa.

O COLISEU completa hoje 70 ANOS

Inaugurado no dia 14 de Agosto de 1890, faz hoje 70 anos o Coliseu dos Recreios.

A su história é a história do espectáculo em Portugal, em todos os géneros e expressões, desde a ópera, com o seu esplendor até ás pequenas reuniões de amadores, com a sua singeleza e a sua graça bairrista. Passaram por ali as grandes orquestras de todo o Mundo, as grandes vedetas do canto e da musica, do music-hall, da mágica, das zarzuelas. Realizaram-se na sua pista competições desportivas de toda a espécie, festas cívicas e de homenagem, reuniões clubistas. No seu «écran» gigantesco, considerado a maior da Europa, projectam-se as melhores produções mundiais de cinema. E, por fim, o circo, esse espectáculo sempre jovem que, como nenhum outro, arrasta multidões á ampla sala das Portas de Santo Antão.

Devido á iniciativa de Ricardo Covões a empresário sempre lembrado, o Coliseu tem sido o amigo devotado e desinteressado, de quase todas as colectividades de assistência social, escolas, asilos, reformatórios, albergues, internatos. Em festas e donativos, centenas de milhares de escudos têm entrado nos cofres de várias instituições através do Coliseu.

Confiado agora á direcção do nosso querido amigo Américo Covões, digno continuador da obra de seu pai, o Coliseu mantém a sua linha de acção, conservando o carinho e o interesse do publico pelos seus espectáculos.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27173 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) — O GRANDE VIGARISTA — Uma comédia de gargalhada, com Alberto Sordi e Sylva Koscina

EDEN — Telefone 20768 — 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA DO ÊXITO — 10 ANOS NA CONTRA-ESPIONAGEM com ERNEST BORGNINE

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30 e 21.45 (Adultos) — A MINHA VERDADEIRA HISTÓRIA — Excepcional interpretação de KEITH ANDES

CONDES — Telefone 22523 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA — O mais alegre filme com o maior cómico da actualidade — CANTINFLAS NO CIRCO — De trapezista a moço de pista, ele é tudo. com MÁRIO MORENO

ODEON — Telefone 26283 — 15.15 - 18.15 e 21.30 EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES — Maravilhosa história de duas irmãs com ambições diferentes — PÃO, AMOR E CADILLAC — com a escultural Sylva Koscina, Cinepanoramico — (M. 17 anos)

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 17 anos) — MALDOSAMENTE INGÉNUA com Sandra Dee

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) Uma comédia de graça constante — QUEM ERA AQUELA GAROTA? com Tony Curtis — Janet Leigh — Dean Martin — Reportagem da VIAGEM DO P. KUBITSCHEK.

ALVALADE — Telefone 763080 — 15.45 e 21.45 (M. 17 anos) Uma comédia de gargalhada — O GRANDE VIGARISTA com Alberto Sordi e Sylva Koscina

RESTELO — Telefone 610375 — 21.15 (M. 17 anos) Em Cinemascope A ESTREANTE ENDIABRADA com Kay Kendall

TERRASSE — Telefone 70917 — 21.00 (M. 17 anos) OPERAÇÃO MONTGOMERY — O VESTIDO ESFARRAPADO

CAPITOLIO — NO TERRAÇO 21.15 (M. 17 anos) Preços populares — PRESSA DE VIVER com Mary Murphy — O REBELDE DA IRLANDA com Rock Hudson

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663 — 21.30 (M. 12 anos) MELODIA INTERROMPIDA com Glenn Ford — O HOMEM DAS SOMBRAS com Joseph Cotten

CINEMA IDEAL — Telefone 24194 — 21.00 (M. 12 anos) O JUSTICEIRO DA FLORESTA — O INIMIGO SILENCIOSO

IMPERIO — Telefone 55134/5 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos) A história de um amor tempestuoso — PAIXÃO PROIBIDA c/ Richard Burton e Claire Bloom — Em complemento — colorido — As Festas das comemorações henriquinas

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) Ernest Borgnine Anne Baxter John Mills Angela Lansbury em UMA BONECA POR ANO — Deus não podia abençoar um amor assim pecaminoso!

MONUMENTAL — Telefone 55131 — 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) Uma comédia engraçadissima! NUM ABRIR E FECHAR D'OLHOS com Kenneth More e Betsy Drake

ROMA — Telefone 727778 — A's 15.30 e 21.45 (Adultos) ENCONTRO COM A SOMBRA — Em Cinemascope com George Nader — Joanna Moore

LIZ — Telefone 48560 — 21.00 (M. 17 anos) ...COM JEITO VAI com Shirley Eaton — UM VERÃO APAIXONANTE com Bill Travers

ROYAL — Telefone 865037 — 21.00 (M. 12 anos) O HOMEM DE RICKSHAU — PÃO, AMOR E ANDALUZIA

CAMPO PEQUENO

5.ª FEIRA, 18, às 22 HORAS

SENSACIONAL CORRIDA

com dois distintos cavaleiros e três espadas de grande cartel

9 toiros do Ex.mo Sr. António Durão para

MANUEL CONDE, PEDRO LOUCEIRO, JOSÉ TRINCHEIRA, JOSÉ MARTINEZ, «LIMEÑO» e PEPE OSUNA

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA DE QUE É CABO ADELINO CARVALHO

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 11 horas

(Maiores de 12 anos)

HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ

CERNACHE DO BONJARDIM

INCOMPARAVEL LOCAL PARA REPOUSO, PESCA, DESPORTOS NAUTICOS E USO DA FAMOSA AGUA DA FOZ DA SERTÃ

NOVA ESTRADA DE ACESSO

Reserva de Quartos — Telef. 472 — Cernache

OS JOGOS LUSO-BRASILEIROS

Quatro "records" de Portugal e dois do Brasil

na 1.ª jornada do torneio de atletismo

Joaquim Ferreira e Sebastião Mendes atacam a vala ao mesmo tempo. Observe-se o estilo perfeito de ambos os corredores

O Estádio Alvalade registou, ontem, uma das maiores enchentes na história das competições de atletismo no nosso País. Disputava-se, sem duvida, um torneio que interessava vivamente e, assim, o publico, esse publico sempre generoso e ávido de emoções, acorreu, aos milhares, para assistir, na verdade, a uma competição que se pode considerar num bom plano internacional.

Os Brasileiros e os Portugueses com o mesmo espírito, deram-nos uma boa exibição, creditando-se alguns deles com «marcas» e «tempos» não só de um recorte especial, mas, sobretudo, de alto relevo técnico, tendo em atenção a cotação do atletismo, no plano geral, nos dois países. Todavia, uma figura houve que esteve muito e muito acima da craveira dos outros. Reportamo-nos, sem duvida, ao veterano Teles da Conceição — um caso áparte no atletismo brasileiro e digamos, mesmo, no Mundo.

O comportamento de uns (Brasileiros) e de outros (Portugueses) passou o que se esperava e foi ao ponto de no final da primeira ronda ter que registar-se seis «records» dos quais quatro são de Portugal (3000 m. obstáculos — 9 m. 2 s.; peso — 14,95 m.; martelo — 56,17 m., e 110 m. barr. — 15,1 s.) e dois do Brasil (110 m. barr. 14,2 s. e 5000 m. — 15 m. 15,4 s.). Diga-se, porém, que os três primeiros máximos lusitanos são absolutos e o ultimo é de juniores; no caso brasileiro, a légua é máxima do Rio de Janeiro e as barreiras é absoluto.

Mas, nem tudo, porém, foi bom. A lentidão com que decorreu a reunião veio tirar de certo modo brilhantismo à jornada e um acidente, aliás, bastante desagradável de que foi vitima um elemento do juri, sr. Fernando Carvalho, que teve de receber curativo no Banco do Hospital de S. José, foram os factos mais aborrecidos e que podiam e deviam remediar-se o mais rápidamente possível, harmonizando-se desta forma, o progresso dos atletas com as condições que são de requerer dos dirigentes e material.

Os Portugueses: Eduardo Albuquerque (martelo), José Galvão (peso), Joaquim Ferreira (3000 m. obstáculos), Rui Mingas (110 m. barreiras), Pedro de Almeida (comprimento), António Faria (100 m.) e Manuel de Oliveira (5000 m.); e ainda os Brasileiros (Teles da Conceição (100 m. barr. e comprimento), Amubes Ferraz (400 m.), Isolino Taborda (peso), Ademar da Silva (comprimento), João Alves Filho (5000 m.), Carlos Mossa (110 m. (barr.), Sebastião Mendes (3000 m. obst.) e Bruno Strohmayer (martelo) foram os principais expoentes da ronda, elevando-a a um nível técnico fora do vulgar.

Pedro de Almeida, mais uma vez revelou a sua classe de olímpico...; e Rui Mingas, demonstrou que a sua verdadeira e unica especialidade é a dos 110 metros barreiras. Que finura de atleta é Teles da Conceição e que técnica perfeita, nos foi dada observar na acção de Carlos Mossa. José Galvão, atingiu o que já tinha direito a atingir — os 15 metros no peso — e Isolino Taborda revelou boa execução aliada a poder atlético. O campeão português ultrapassou por cinco vezes a casa dos 14 metros. Isto diz tudo.

Joaquim Ferreira, deu-nos a certeza que conseguirá em pouco tempo menos de 9 minutos nos 3000 m. obstáculos e Sebastião Mendes, creditou-se com uma marca muito em cima do «record» do Brasil.

Os Portugueses falharam nos 400 metros ou melhor os Brasileiros brilharam naquela distancia. Anubes Ferraz, pode fazer ainda muito melhor. Uma lição de como se corre a distancia. Fernando Castro, não foi feliz e pareceu-nos batido antes de se colocar nos tacos. Manuel de Oliveira correu a légua em

Joaquim Ferreira, do Sporting, que deitou por terra, mais uma vez, o «record» nacional dos 3000 metros obstáculos, ao lado de Sebastião Mendes (brasileiro) e Feliciano Marques, do Benfica

menos de 15 minutos, mas perdeu todo o ritmo no quarto quilómetro.

O programa desta tarde é o seguinte: 400 m. barr., disco, triplo, 200 m., 800 m., 10 000 m., dardo, altura, 1500 m. e estafeta olímpica.

JOSÉ BATALHA

O Belenenses chegou esta manhã

O aeroporto teve esta manhã uma frequência desusada. O motivo era a chegada do Belenenses, depois de uma digressão por Africa, de que regressou invicto.

Esperavam a comitiva vários directores do clube, entre os quais o presidente, dr. Vale Guimarães, muitos sócios e pessoas de família.

Lá estivemos também, aguardando que a embaixada de Belém pusesse pé em terra — o que sucedeu ás 7,10 h. — e para recolhermos algumas impressões da viagem.

Otto Glória: Rendemos o necessário e possível

O primeiro «passageiro» com quem falámos foi o técnico Otto Glória.

— Não receia os efeitos da viagem na condição física dos jogadores? — perguntámos.

— Não tenho receio de nada, por princípio. Espero que os jogadores não se ressintam, mas isso é coisa que depois se verá.

— O futebol ultramarino?

— Acusa a falta de campos em condições e treinadores competentes. Necessitaria também de uma organização diferente.

— O Belenenses?

— Rendeu o necessário e possível. Claro que nunca rendeu o seu máximo, pois a fadiga das deslocações e os jogos sucessivos que disputou tinham por força de se reflectir no seu comportamento. Posso, no entanto, afirmar que o nivel geral foi o que eu esperava.

— Quando vai ao Brasil?

— Conto partir amanhã. Irei ao Rio, a S. Paulo, Recife e Brasília.

— Trará alguns jogadores?

— Depende de muitos factores, entre os quais o financeiro. E' evidente, porém, que é essa a minha intenção.

Dr. Silva Rocha: Pires, Moreira, Carlos Silva, Estevão e Paz estão lesionados

Avistámo-nos com o dr. Silva Rocha, médico da equipa, a fim de sabermos o «estado» dos rapazes.

— Além da fadiga e saturação compreensivas, temos Pires e Moreira lesionados, tanto que ficaram no Lobito e já não foram a Sá da Bandeira — revelou o dr. Silva Rocha.

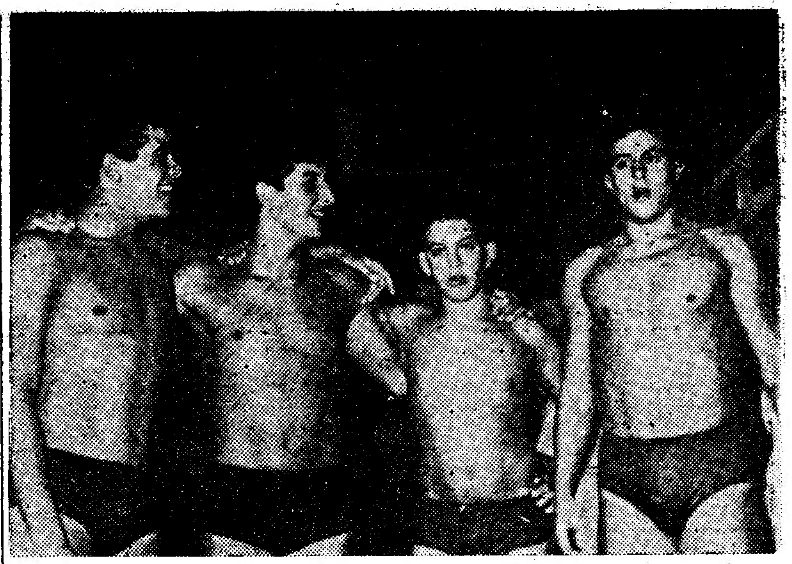
Também C. Silva, Paz e Estêvão estão magoados, o ultimo com uma distensão muscular contraida no ultimo jogo.

— E a época está á porta...

— Todos necessitam de repouso e os lesionados submeter-se-ão a tratamento para ver se estarão em condições no principio de Setembro.

— A digressão foi então muito prolongada?

— Extremamente arrasante. Chegámos a fazer três jogos em quatro dias. Com as diferenças de clima e alimentação, deu-se uma sobrecarga de esforço excepcional.



A equipa que venceu a prova de 4x200 metros livres, estabelecendo novo «record» nacional: Vaz Jorge, Felga Ribeiro, António Bessone Basto e Eduardo José de Sousa

Os nadadores brasileiros

foram superiores aos portugueses

mas estes mostraram-se briosos ganhando duas provas e batendo sete «records»

A segunda jornada da competição entre os nadadores portugueses e brasileiros, a despeito da nítida superioridade que estes haviam evidenciado oito dias antes, quando da primeira jornada, na piscina da Figueira da Foz, era aguardada com a maior expectativa e a atestá-lo temos o facto da piscina do Algés ter registado uma das suas maiores enchentes. Tal expectativa não foi iludida e aqueles que pretendiam ver em acção os valorosos Sul-Americanos e verificar se os progressos ultimamente denunciados pelos nossos nadadores, através de quedas sucessivas de «records», sofreriam ou não desmentido.

O publico não deve ter dado por mal empregado o seu tempo, pois a reunião decorreu cheia de interesse com a assistência a dar largas ao seu entusiasmo, que teve a sua maré alta no decurso da prova 4 × 200 metros livres, ganha da maneira mais brilhante pelo quarteto Vaz Jorge-Felga-António Bessone Basto (os nadadores não se medem aos palmos) e Eduardo José de Sousa. Basta dizer que o antigo «record» nacional absoluto foi derrubado em cerca de 23 segundos!... O famoso brasileiro, Manuel Santos, correndo em ultimo lugar, nada mais conseguiu do que reduzir o atraso com que se lançou á água, em relação a Eduardo de Sousa.

A outra vitória dos Portugueses ficou a dever-se a Eduardo José de Sousa, na primeira prova internacional da reunião — a de 400 metros, livres. Ao citarmos esta competição temos de citar o segundo lugar do jovem António Bessone Basto, a estabelecer novo «record», nacional de «iniciados».

Dir-se-ia que este começo auspícioso da actuação dos Portugueses na reunião de ontem lhes deu animo para um comportamento sobremaneira brioso pelo tempo adiante. E' que nas seis provas em que as vitórias sorriram aos Brasileiros nunca os nossos nadadores deram a sensação nítida de inferioridade, nem tão-pouco deixaram que os valorosos Sul-Americanos descansassem. Houve provas renhidamente disputadas, a criar expectativa da melhor. Assim, nos 100 metros costas, Raul Cerqueira ficou a 3 segundos de Athos Procopio, o que não impediu que novo «record» nacional fosse estabelecido.

Nos 4 × 100 livres (masculinos e femininos) também os máximos nacionais: Cerqueira, Fonseca, Vaz Jorge e Felga fizeram 4 m. e 34,6 s.; e Maria Luísa Bessone Basto, Isabel Barrué, Maria Teresa Montoya e Maria Antónia Santos cobriram a distancia em 5 m. e 16,8 s.

Os outros dois «records» foram obtidos por Maria Luísa Bessone Basto (nos 100 metros, mariposa, e no percurso dos 4 × 100 metros livres). — D. D.

BASQUETEBOL

Os campeões do Mundo «esmagaram» o Barreirense

Enquadrado na série de jogos que os campeões do Mundo têm vindo a fazer no País, uma equipa do Brasil, deslocou-se, ontem, à noite ao Ginásio do Barreirense, onde efectuou o seu quarto encontro entre nós. Mais uma vez a técnica individual e colectiva da equipa campeã do Mundo ficou patente e a tal modo que os Barreirenses sairam completamente esmagados do embate (76-27).

A réplica dos locais nunca chegou, sequer, a apoquentar os Brasileiros que fizeram o seu melhor encontro no nosso País. Na primeira parte, os Barreirenses, puderam ainda responder com certa eficiência não indo o marcador além de 32-18. Todavia, no segundo tempo, o poder dos Brasileiros desbaratou todos os sistemas ou tácticas defensivas dos Barreirenses, ao ponto de estes não só perderem toda ou qualquer iniciativa de contra-ataque. Desta maneira compreende-se que os Barreirenses na segunda parte fizessem apenas nove pontos.

Alinharam e marcaram:

BRASIL — Algodão, 2; Amaury, 12; Vlamir, 2; Mazzoni, 3; Fernando, 4; Jattyr, 3; Edson, 12; Sugar, 3; Vladir, 1, Valdemar, 2; Moisés, 2; e Carmo Sousa.

BARREIRENSE — Nunes, 6; Albino, 2; Valente, 8; Vicente, 2; José Macedo, 7; Quaresma, 2.

A caravana do Belenenses, de regresso da sua digressão por Moçambique e Angola chegou esta manhã a Lisboa e no aeroporto da Portela de Sacavem exibiu os troféus conquistados

DESPORTOS

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A grande competição velocipédica

começa esta noite no Porto

com uma prova de 9 kms. no Estádio das Antas

por FERNANDO SOROMENHO

enviado especial do «Diário de Lisboa»

PORTO, 14 — Pela vigésima terceira vez se realiza a Volta a Portugal em bicicleta.

A popular competição, a mais importante do calendário velocipédico nacional, começa hoje, á noite, no Estádio das Antas, e terminará no próximo dia 28, também no Estádio das Antas. Isto significa que a Volta disse adeus a Lisboa. A capital serve apenas de final de tirada, no dia 20, por sinal um sábado, o que constitui uma nota inédita.

Ter-se-á tido, por certo, em consideração, o interesse que o Norte dedica ao ciclismo para conceder a primazia á cidade do Porto que, assim, terá a honra de ser abertura e fecho de uma prova que justamente se considera possuidora de um irresistível sortilégio, polo de atracção de um caloroso entusiasmo das massas populares.

A prova deste ano — organizada pelo nosso prezado colega «Diário Ilustrado», que pela terceira vez toma essa iniciativa — apresenta uma característica notória, porventura invulgar no nosso meio: dureza em curta duração.

Com efeito, uma análise rápida ao itinerário permite verificar uma estrutura na base de quilómetragem robusta, se é permitida a expressão, em dias consecutivos — nomeadamente no período compreendido entre os dias 16 e 21, inclusive, no qual os ciclistas são obrigados a percorrer 1168 quilómetros, práticamente metade do total (2556 quilómetros).

A referida característica, ousada para as reais possibilidades dos corredores Portugueses, afigura-se-nos, porém, capaz de destruir muitos mitos e provar, com evidente clareza, a necessidade de proceder-se a uma total revisão dos métodos que vegetam e estiolam no nosso ciclismo — impante de orgulho pela disseminação de um inglório despique clubista através de realizações (mesmo assim difíceis) de caricata finalidade desportiva como são, por exemplo, os «circuitozinhos» de uma centena de quilómetros, o máximo.

O «Diário Ilustrado», de posse de uma preciosa experiência colhida em dois anos, decidiu destroçar a rotina, conferindo á Volta um ar de universalidade que tantas vezes foi citado como virtude cuja ausência se lamentava.

E' de crer, porém, que a finalidade não depare com opinião favorável, principalmente quando se verificar a insuficiência dos nossos ciclistas — o seu precário estofo, tanto, técnico como físico. Mas o resultado será aparentemente negativo. O futuro encarregar-se-á de confirmar a nossa matemática previsão.

Outra característica deve ser apontada com as loas merecidas. Referimo-nos á inclusão de corredores Italianos, Franceses e Espanhois, formando equipas que, numa visão fugaz, parecem capazes contribuir para um despique rijo com as representações lusitanas — que são numerosas, mais, acrescente-se, do que realmente convinha.

O conjunto das duas características, numa análise de intencional objectividade, afigura-se suficientemente apto a vingar, pelo menos na «verdade» que deve vincular uma competição atlética. De um lado, o desafio á forma adquirida numa preparação, regra geral, esteriotipada em métodos antiquados. Do outro, o despique internacional a constituir um acicate de contagiante insistência.

* * *

Para 15 dias 2556 quilómetros — eis o panorama que se apresenta á excessiva figuração de corredores — cerca de centena e meia, numero que deve causar sérias preocupações em determinadas estradas, onde o afunilamento existirá em função de um transbordante entusiasmo, e, em especial, em metas precáriamente policiadas e perigosas pela tumultuosa aproximação dos espectadores.

Na quinzena da Volta estão compreendidas 19 etapas, das quais 4 compreendem, cada uma, 9 quilómetros, e uma 58.

A anomalia, melhor dizendo, o paradoxo constitui o ponto débil da organização, antes da prova principiar.

A consagração popular, aliada á necessidade de se arrecadarem algumas receitas compensadoras, terá sido um dos intuitos que presidiram á citada bizarria.

De anotar ainda o facto da 23.ª Volta começar com 9 quilómetros e terminar com 210.

Outros apontamentos dignos de referência:

— Em quatro dias há duas tiradas. De manhã e á tarde, com excepção da prova de pista em Alvalade;

— Das 19 etapas, 10 terão a partida ás 7 horas, facto que obriga os corredores a acordarem, em plena madrugada, e a alimentarem-se em circunstancias que forçosamente contrariam os horários seguidos na preparação;

— Duas tiradas matinais, a 2.ª e 10.ª, começam depois das 7 horas, a primeira ás 10 e a segunda ás 11;

— Três tiradas situam-se na casa dos 200 quilómetros e sete ultrapassam os 180 quilómetros. Dureza á vista, portanto...

— Nos 2556 quilómetros há sómente um contra-relógio individual, na distancia de 78 quilómetros, entre Évora e Beja, quando já estão galgados 1349 quilómetros.

— Instituição do Prémio da Montanha, para o qual estará em disputa a Taça Tavares da Silva.

* * *

Sem pontos concretos de apreciação, reserva-se, naturalmente, o prognóstico sobre o valor dos ciclistas que a França, a Itália e a Espanha nos enviaram. Uma ou outra referência não animam ao estabelecimento de um confronto de possibilidades entre estrangeiros e Portugueses. Estes, numa esmagadora maioria, reunem a vantagem de conhecer o ambiente, mas apenas a isso se limita a teórica superioridade, visto que no aspecto «coligação de esforços» a previsão baseia-se na tradicional rivalidade clubista, cada um a puxar para si, indiferentemente a preceitos de ordem patriótica.

O valor dos Lusitanos já é conhecido. Todavia, é de aguardar os rompantes destemidos dos jovens, a exemplo do que aconteceu o ano passado. Eles, segundo pensamos, podem contribuir decisivamente para o êxito desportivo que se deseja á Volta.

Os consagrados, ou aqueles que costumam pedalar na sua esteira, são favoritos, mas citar nomes representa tempo perdido em vão. O lote dos estrangeiros é uma incógnita ameaçadora.

Os dois vencedores das corridas de ontem no Porto: á esquerda Moura Pinheiro, que conquistou a Taça «S. N. I.»; á direita, Manuel Spratley, que ganhou a Taça «Cidade do Porto»

AUTOMOBILISMO

Moura Pinheiro e Spratley

bons vencedores

das corridas de ontem, no Porto

PORTO, 14 — O primeiro dia das provas do Circuito Internacional do Porto, na Boavista, decorreu com agrado, não obstante a impertinente chuva miudinha que caiu antes do começo da taça «Cidade do Porto», facto que tornou mais difícil a condução devido ao piso escorregadio, tipo «asfalto amanteigado». Felizmente, não houve desastres a lamentar. O contratempo sucedido a Aneleche não teve quaisquer consequências desagradáveis. Um despique do qual o piloto saiu ileso. O publico aplaudiu-o... As duas corridas disputadas, de particular interesse para os Portugueses decorreram com animação não obstante a inclusão de carros de diferentes cilindradas, na mesma prova, o que desde logo limitava a competição, subordinando-a a lutas isoladas que o publico difícilmente destrinçava. Uma referência, a propósito, ao precário serviço informativo dado através dos altifalantes. Impróprio da grandiosidade do acontecimento...

Na taça «Cidade do Porto» (turismo), para automóveis de turismo. triunfou Manuel Guimarães Spratley, num «Volvo», de 1583 c. c., com um avanço de poucos segundos sobre José Manuel Mendes Pereira, num «Alfa-Romeu», de 1290 c. c. O despique entre ambos se não empolgou, no sentido do espectáculo, pelo menos teve a virtude de ser uma luta serena, com os contendores a revelarem classe. Spratley foi excelente, não restam duvidas, mas Mendes Pereira não lhe ficou atrás.

Digna de realce a corrida de Alfredo César Torres, num «Hansa». A princípio, revelou demasiada precaução, mas depois afoitou-se e teve por isso um final de excelente

(Continua na 11.ª página)

FALAM os vencedores

Manuel Guimarães Spratley, que triunfou na Taça «Cidade do Porto», participou na sua segunda prova e, caso curioso, pela segunda vez registou uma vitória.

Quando os amigos e admiradores terminaram de o abraçar, o valoroso «volante» confiou ao «Diário de Lisboa» as suas impressões:

— A corrida satisfez-me inteiramente. O carro portou-se muito bem e tive em Mendes Pereira um grande adversário. Por razões sentimentais sou obrigado a abandonar o automobilismo por três anos. Faço-o com pena.

Moura Pinheiro, 1.º classificado na Taça «Secretariado Nacional da Informação», deslocou-se de Itália, expressamente para tomar parte no circuito.

Eis as suas declarações:

— Gostei de ganhar no Porto, o que me acontece pela primeira vez. Soube bem a luta que mantive com António Barros. Agora regresso a Itália, onde correrei no dia 4 de Setembro, em Cadducce. Anseio por alinhar na «fórmula 1». — N. M.

HANDEBOL DE SETE

Campeonato regional de juniores

No Campo Grande, em continuação da «poule» final do campeonato regional de juniores de handebol de sete, o Glória venceu o Futebol Benfica por 7-1, com 4-0 na primeira parte, golos marcados por Arlindo (3), Frazão (2), Faustino e Abel. O tento do vencido foi obtido por Abrunhosa.

Em Marvila, também para o mesmo torneio, o Benfica venceu o Almada, por 5-3.

BRINDES NESCAFÉ

AVISO

A partir de 1 de Outubro p.º ft.º, as condições de troca de rótulos **NESCAFÉ** contra os brindes chávenas, açucareiros e leiteiras serão modificadas como segue:

Qualquer destes brindes só poderá ser obtido contra a entrega de **um só rótulo** e o pagamento de:

Esc. **8$50**, em lugar de **10$00** para **1 chávena**
(Preço de venda ao público 15$00)

Esc. **17$50**, em lugar de **20$00** para **1 açucareiro**
(Preço de venda ao público 30$00)

Esc. **25$00**, em lugar de **30$00** para **1 leiteira**
(Preço de venda ao público 40$00)

Os consumidores interessados na obtenção dos referidos brindes contra a simples entrega de respectivamente **6, 12 e 18** rótulos **NESCAFÉ**, deverão trocá-los **até 30 de Setembro p.º ft.º, prazo limite** para esta modalidade.

"Domingo Feliz"

contemplou mais doze

leitores do "Diário de Lisboa"

A meio deste Agosto que nem parece Agosto, mais primaveril do que canicular, eclodiu hoje um domingo azul, sereno, como que encomendado expressamente para ser «domingo» e «feliz».

Nos pontos de partida habituais para as linhas de Sintra, da Costa do Sol e da Caparica, as mesmas multidões fiéis ao sol e ao ar livre, mamãs e meninos, rapagões tostados, jovens decotadas, com vestidos leves e sapatos rasos, toda uma eufórica mocidade esquecida das rotinas da longa semana de trabalho, sempre mais penosa no Verão. «E' domingo, espera-nos a maciez da onda, a carícia da areia quente, a pureza da corrida sem destino, o nosso paraíso é barato e bem fugaz mas também existe» — era o que diziam os olhares dessa gente vária e risonha cujo meio de transporte continua a ser o comboio, na estação do Rossio e na do Cais do Sodré; ou o barco, na estação fluvial de Belém. Aqui e ali os surpreendeu a objectiva do nosso fotógrafo. No gabinete do oficial de dia no Governo Civil se procedeu à escolha dos premiados, que neste momento, já porventura de regresso à capital encontrarão, a suavizar-lhes a perspectiva do «amanhã igual a ontem» o seu rosto rodeado por um círculo branco, na imagem da partida. Assim, o prémio a que têm direito — e que muito desejamos quadre aos seus desejos — poderá contribuir para que termine maravilhosamente bem o seu «Domingo Feliz».

Lista dos prémios

SINTRA

1.º — Fim de semana na Pousada da Ilha Berlenga para 1 pessoa, com direito às viagens por mar num dos magníficos barcos da Viamar, Lda., e transporte de ida e volta a Peniche num dos belos autocarros dos Capristanos e 5 quilos de tinta «Bel-Plast», da Fábrica S. João de Ovar. O premiado estará seguro durante a viagem na Companhia de Seguros EUROPEIA no valor de 20000$00.

2.º — 2 caixas de sabão activado C. U. F.

3.º — 1 caixa de «Schweppes», da Sociedade Central de Cervejas.

4.º — 1 bilhete para a lotaria, da Casa Campião.

COSTA DA CAPARICA

1.º — 1 bicicleta «Vilar», ao tamanho do contemplado, fornecida pela firma Ciclo--Arieiro, e 5 quilos de tinta «Bel-Plast», da Fábrica de tintas S. João de Ovar.

2.º — 2 caixas de «Schweppes», da Sociedade Central de Cervejas.

3.º — 10 discos de 78 rotações dos Estabelecimentos Valentim de Carvalho, e chocolates da Fábrica Rajá.

4.º — Ramo de flores plásticas da Papelaria Vasconcelos.

COSTA DO SOL

1.º — Um seguro de vida temporário no valor de 20000$00, válido por um ano, da Companhia de Seguros Fidelidade, e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast», da Fábrica de Tintas S. João de Ovar.

2.º — 1 lote de produtos de Salsicharia da Fábrica Aveirense, e 10 caixinhas de queijo «Tiger» da Ribeiro, Bourquin, Lda.

3.º — 25 latas de sardinha em puro azeite, sortidas, marca «Nilo», 25 latas de atum «Bom petisco», 1 quilo de café «Chave de Ouro» e 1 garrafão de vinho branco «Patuleia», da conhecida Casa Vilarinho & Sobrinho, Lda.

4.º — Um bilhete da lotaria, da Casa Campião.

EM CIMA: os premiados «Costa da Caparica». EM BAIXO: os premiados «Sintra» (ao alto) e os premiados «Costa do Sol»

DOIS PRIMOS morreram afogados no rio Guadiana

ALCOUTIM, 14. — Quando se encontravam a tomar banho no rio Guadiana, no sítio de Premedeiros, que dista três quilómetros desta vila morreram afogados dois primos — António Martins do Nascimento Mestre, solteiro, de 22 anos, 1.º cabo n.º 33 do Batalhão de Caçadores 5, e José Guerreiro Martins, solteiro, de 19 anos, aprendiz de serralheiro.

No local do sinistro reuniram-se pessoas das localidades vizinhas que buscam os cadáveres dos dois afogados.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade! Rua da Prata, 257

«OS JOAQUINS» distribuiram um bodo

O grupo onomástico «Os Joaquins» comemorou hoje a festa de S. Joaquim, patrono do grupo. Assim, esta tarde, realizou-se uma sessão solene a que se seguiu a distribuição de um bodo aos pobres.

No dia 21, pelas 10 horas, será celebrada missa em honra de S. Joaquim, na igreja dos Santos Apóstolos.

INTENSIFICA-SE a prospecção de petróleo em Angola

LUANDA, 14. — Num ano, subiu de 18 mil para 40 mil o numero de metros perfurados pela Companhia de Petróleos de Angola (Petrangola), segundo pode ler-se no relatório do exercício do ano findo. — (A. N. I.).

Ao contrário da Rússia

a China julga inevitável

uma guerra com o mundo capitalista

PARIS, 14. — A rivalidade ideológica entre a China e a União Soviética, abafada durante largo tempo, mas posta às claras há já vários meses, parece ter tomado agora aspectos mais agudos e concretos.

Há apenas uma semana, um dirigente comunista europeu, que deseja conservar o anonimato, revelou que a discussão entre dirigentes comunistas soviéticos e chineses atingiu tal ponto que se deram incidentes violentos, tendo o chefe da delegação soviética chegado mesmo a ameaçar regressar a Moscovo.

Ao mesmo tempo, assinala-se que os técnicos russos, que em grande numero estavam empregados em todos os sectores da economia chinesa, regressaram em massa à União Soviética. Também a Imprensa da União Soviética e das Democracias Populares se refere diàriamente, com grande energia, às teses de Kruchtchev, segundo as quais, «a guerra não é necessária ao triunfo do socialismo, não por o imperialismo não continuar agressivo, mas porque as forças que a ele se opõem têm aumentado de forma considerável». A revista teórica do Partido Comunista da U. R. S. S. sublinhava há pouco «ser a luta pela paz a tarefa primordial do movimento comunista». Esta mesma Imprensa denuncia constantemente os «dogmatistas», que «não são difíceis de identificar com os dirigentes chineses e que, baseando-se em certos escritos de Lenine, afirmam que o choque militar com os Estados capitalistas não poderá ser evitado».

É também de notar sustentarem abertamente os Chineses a ideia de que uma guerra atómica não se traduziria, como crêem os Russos, em prejuízos irreparáveis para toda a Humanidade, mas sim no aniquilamento do capitalismo e triunfo do socialismo. O que significa a esperança da China, embora não possuindo a bomba atómica, mas provida de uma enorme vitalidade demográfica, sair vitoriosa de um conflito que terminaria pelo esmagamento do Ocidente e da U. R. S. S. por engenhos nucleares.

Paralelamente, a Imprensa chinesa, a pretexto de denunciar o revisionismo jugoslavo, ataca violentamente os pontos de vista defendidos pelos jornais soviéticos. Não se ignora, também, que os correspondentes de Imprensa russa em Pequim não têm nenhuma vantagem por serem representantes da republica-irmã, antes deles se suspeitando da mesma forma que dos jornalistas ocidentais.

A CHINA PRETENDE A DIRECÇÃO DO SOCIALISMO

O vice-presidente do Conselho Executivo jugoslavo que não tem as mesmas razões do que os Sovietes para se expressar por meio de palavras ambíguas, escrevia recentemente no «Borba»:

«A campanha chinesa contra a Jugoslávia tem por fim assegurar aos seus autores o monopólio da direcção ideológica e política do mundo socialista e subordinar o socialismo mundial aos seus próprios interesses políticos. A crítica à política externa da Jugoslávia é parte de uma estratégia bastante mais vasta». Assim, estas lutas ideológicas não seriam, como a história do comunismo vem fornecendo tantos exemplos, mais que a capa que cobre ambições políticas definidas.

Kruchtchev deve visitar oficialmente a Coreia do Norte, no próximo mês de Outubro, afirmando-se ser sua intenção avistar-se, nessa altura, com os dirigentes chineses. Talvez tente nesse momento um esforço supremo para trazer a China ao caminho da unidade. — (F. P.).

O «IZVEZTIA» ATACA OS EXTREMISTAS DO COMUNISMO

MOSCOVO, 14. — O «Izveztia» publica um artigo em que são duramente atacados todos os que combatem a actual política de Kruchtchev no domínio internacional. Escrito de parceria por M. Mikhailov e N. Polyanov, o artigo ataca os «extremistas» do comunismo, por não considerarem possível o triunfo do marxismo sem luta entre o Ocidente e o Leste.

Segundo os observadores ocidentais, este artigo, publicado no orgão oficial do Governo, vem provar que continua viva a divergência entre Moscovo e Pequim sobre os métodos da condução da política internacional. — (A. N. I.).

Conselhos para os namorados...

Todos os namorados têm o seu signo e são governados pelos planetas. Dotados de confiança, em si, cedo caminham na vanguarda. A perseverança orienta-os para atingirem os seus objectivos comprando os lindos botões de punho com o seu signo em ouro e prata.

A venda na OURIVESARIA SANTA FILOMENA Largo Manuel Emídio da Silva, 9-C

Tel. 783092 (Frente ao portão do Jardim Zoológico)

A Sociedade Cultural

Luso-Americana

fundada em Nova York

vai intensificar a sua actividade

Há dois anos fundou-se em Nova York a «American-Portuguese Cultural Society»' com o fim de estreitar os laços de amizade entre Portugal e os Estados Unidos e de promover o intercambio cultural e educativo entre os dois países.

Mistress Virgínia Iness-Brown, com quem esta manhã trocámos impressões num salão do Hotel Avis, onde se acha instalada, é a vice-presidente dessa sociedade, que teve como grande animador, do lado português, o director da Casa de Portugal em Nova York, o sr. eng. José Freire de Andrade.

Parece difícil, á primeira vista, conceber que aquela figurinha de mulher graciosa e franzina possa desenvolver uma actividade multiplica e intensa como é a sua. Presidente da A. N. T. A. («American National Theatre and Academy»), em Nova York, instituição que visa o aperfeiçoamento artístico e técnico e a difusão do teatro, tanto no plano nacional como na órbita internacional; vice-presidente do «International Cultural Exchange Service», que administra a execução o programa do «State Department» no tocante á musica, teatro e dança, a sr.ª Iness-Brown, que neste momento se encontra em Lisboa pela terceira vez, visita frequentemente (a convite dos Governos respectivos e com vista a estimular as relações culturais com os Estados Unidos) grandes cidades da Europa: Zurique, Bonn, Varsóvia, Bucareste, Ancara... Foi ela quem coordenou em Paris, em Maio e Junho de 1955, a série de manifestações artísticas da iniciativa «Salut à le France», que resultou a mais expressiva divulgação das belas artes nos Estados Unidos. Em 1957 dirigiu a construção do «Congress Hall» de Berlim (financiada pela A. N. T. A.) e as manifestações inaugurais. E' ainda a infatigável sr.ª Virgínia Iness-Brown, desde 1958, uma das entidades que organizam anualmente o Festival dos Dois Mundos em Spoleto, na Itália.

VIRGINIA INESS-BROWN

Mistress Iness-Brown desceu do avião em Lisboa, na segunda-feira passada, a fim de aqui proceder a todas as diligências necessárias para registar a «American Portuguese Cultural Society» e avistou-se já com o ministro da Presidência, contactou com personalidades do Ministério da Educação Nacional e do Instituto de Alta Cultura. Esteve também com o secretário Nacional de Informação, que lhe prometeu toda a colaboração e anunciou a sua próxima viagem a Nova York em Setembro.

Esclarece-nos a sr.ª Iness-Brown que esta sociedade, a seu ver de grande importancia para os dois países, abrange não só o campo das Letras, das artes plásticas e da musica, mas ainda os domínios científico e técnico. Fala-nos da sua visita a Sacavém, ao local onde vai ser instalado o primeiro reactor atómico português. Ali foi recebida pelo presidente da Junta de Energia Nuclear, eng. José Frederico Ulrich, e pelo dr. Carlos Cacho, que lhe prestaram todos os esclarecimentos e com os quais conversou sobre o interesse da deslocação de engenheiros portugueses aos Estados Unidos.

O presidente da «American-Portuguese Cultural Society» é também — diz-nos mrs. Brown — uma personalidade poderosa nos Estados Unidos: Frank M. Folsom, presidente da «Rádio Corporation of American».

Interrogámo-la sobre a A. N. T. A., que sabemos ter trazido a Portugal o «American Ballet Theatre» e a orquestra de Cleveland.

Trata-se de um organismo inteiramente desinteressado, com cerca de 3000 a 4000 sócios, mas que, apesar de não receber dinheiro do Estado, foi oficializado pelo Congresso, dada a importancia crescente da sua acção cultural. E' a A. N. T. A. que leva ao estrangeiro os melhores espectáculos de todos os géneros, desde as representações de Miller e O'Neil aos concertos de «jazz». Pretende, no sector nacional, vir a ser uma escola de teatro, não só no aspecto dramático, mas até no das pesquisas luminotécnicas, etc. Tem departamentos para teatro profissional, de amadores, universitário. Despende meio milhão de dólares por ano auxiliando a expansão dos artistas americanos no estrangeiro. A sua acção estende-se já a 102 países...

A sr.ª Iness-Brown não chega a saciar a nossa curiosidade, mas disse-nos já muito de novo e de estimulante.

Parte amanhã para Bucareste e Varsóvia (a sua missão exerce-se á margem de todos os particularismos políticos). E leva consigo naturalmente a simpatia de quantos tiveram em Portugal o prazer de escutar as suas palavras de esperança e generoso idealismo.

PASSOU POR LISBOA

o comandante das Forças Aéreas Americanas na Europa

Esteve hoje no Tejo o paquete «Vulcania», procedente dos portos italianos, que navegam em viagem normal para Nova York. Entre os passageiros em transito, contavam-se os srs. generais Carl Spatz, comandante-chefe das Forças Aéreas Americanas na Europa, e Francis Brandi, comandante da 8.ª Divisão aérea americana também na Europa.

A fim de representar o Governo português num Congresso de Organismos Internacionais de Assistência á família que se realizará naquela cidade norte-americana embarcou o sr. dr. José Joaquim Romano Castro, presidente do Instituto de Assistência á Família.

Para concorrer

a concursos de beleza «Miss» Colombia teve de abandonar

a Universidade

LONG BEACH, — A nova Rainha Internacional de Beleza, Stella Marquez, «Miss Colômbia», teve de deixar a Fauculdade que frequentava em Tarrytown, ia Estado de Nova York, porque a reitoria não via com bons ilhos a sua partivipação em concursos de beleza. A faculdade considerava que siado tempo, não permitindo que dedicasse cuidado devido aos seus estudos.

Stella, depois de eleita «Miss Colômbia», no ano passado, concorrera, neste ano, ao título de «Miss Universo», em Miami Beach, sem conseguir classificar-se em lugar de destaque. Ao conquistar a coroa de «Rainha Internacional de Beleza de 1961», em Long Beach, ganhou um prémio em dinheiro de 10 mil dólares .Entretanto foi convidada a matricular-se na sucursal da sua Faculdade, em Westwood, na Califórnia, onde já estudara antes de transferir-se para Nova York. — (A. N. I.).

Este magnífico «lobo de Alsácia» monta a guarda, na aldeia olímpica de Roma, á escultura em bronze da célebre loba que amamentou Rómulo e Remo. O símbolo morto da Cidade Eterna aguarda o momento de ser colocado sobre o seu pedestal, enquanto o cão-lobo, vivo, parece anunciar o ardor da luta nobre que se prepara

As empresas alemãs

oferecem férias

para todos os gostos

E' sabido que os alemães gostam muito de viajar. Durante anos seguidos filas intermináveis de automóveis e de comboios, repletos, levam centenas de milhares de alemães para além fronteiras, dispersando-os por todos os quadrantes. Automóveis com o «D» não faltavam em nenhuma estrada da Europa. Passou a ser uma questão de prestígio social ter estado na Itália, na Espanha, na Escandinávia ou em qualquer outro país. Quanto mais distante o lugar onde se passaram as férias, quanto maior o numero de quilómetros cobertos pelo carro, tanto maior parecia ser a satisfação dos viajantes. Muitos esqueciam-se de que o objectivo essencial das férias é justamente facultar horas de descanso e de restabelecimento físico e psíquico.

Ultimamente a febre de percorrer o estrangeiro, que caracterizou o alemão nos ultimos anos, tende a baixar. Começou-se efectivamente, a reflectir sobre a maneira mais inteligente de passar as férias. Surgiu a questão se não seria muito mais util passar as semanas de vilegiatura no próprio país ou próximo das suas fronteiras, numa aldeia qualquer onde reine a tranquilidade. Desenvolveu-se também uma nova forma de turismo: as férias dedicadas ao «hobby».

Aos individualistas, romanticos e amadores de toda e qualquer espécie de «hobby» que não gostam de passar as férias dentro dos moldes tradicionais, oferecem-se mil oportunidades. Apesar do período das férias ainda estar em curso, já se poderá firmar, sem exagero, que a nova ideia vingou.

Agora, para os amadores da equitação, as férias podem significar a realização de um sonho. Todas as manhãs podem galopar por praias do Mar do Norte ou do Báltico, ou passear, a cavalo, nos Alpes. As horas de descanso para o cavaleiro e para o cavalo serão momentos de desprendimento das prospectos das mais importantes empresas de turismo da Alemanha indicaram-se este ano 22 localidades onde os turistas podem praticar equitação a preços muito módicos.

Para aqueles que nunca têm oportunidade, devido ás suas actidades profissionais, de seguirem os seus pendores artísticos oferecem-se cursos de desenho e de pintura em cidades e vilas idílicas no sul da Alemanha. Em castelos vetustos organizaram-se cursos de escultura de talha ou de fotografia. Algumas empresas organizaram excursões de amadores de fotografia ao Lago da Constança ou nos Alpes. No Engadin realizam-se cursos de botânica para os amigos das flores.

As oportunidades oferecidas são uma longa lista onde não é difícil escolher. Cada sugestão pretende ser uma receita para passar férias agradáves na Alemanha.

SUSANNE OETGEN

QUATRO RINS

em vez de dois

tem um ferroviário residente em Alferrarede

A notícia chega-nos do Entroncamento (pois claro), mas o caso passa-se em Alferrarede e não é menos extraordinário que os muitos em que aquela vila é fértil. Se não vejamos: o sr. António Corda Passarinho, chefe de estação da C. P. sentiu-se doente e tratou de consultar vários médicos, sem que algum soubesse explicar as causas do seu padecimento. Até que, graças a uma radiografia, se verificou que ele possui quatro rins. O mais extraordinário é que a doença do ferroviário não advem do facto de ele ter mais dois rins que o normal, mas sim por um deles se encontrar bastante inflamado.

Pelos vistos, o remédio é fácil — extrair esse rim, tanto mais que ainda ficará com um rim sobressalente.

POR FALTA DE SALA

Varela Cid

não deu um concerto em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 14. — O pianista Sérgio Varela Cid, que ontem chegou a esta cidade, a convite do Círculo de Cultura Musical, não pôde realizar o concurso incluído nas comemorações do 25.º aniversário daquela instituição, por não ter sido possível conseguir uma sala apropriada.

Varela Cid vai regressar á Europa, para realizar, dentro de dias, em Londres, um concerto com a colaboração da Orquestra Sinfónica da BBC, dirigida por «Sir» Malcolm Sargent.

O concerto nesta cidade realizar-se-á em data a indicar. — (L.).

Três mortos

e quatro feridos

no choque duma camioneta com uma arvore

COIMBRA, 14. — (Pelo telefone). — Uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista José Bernardino, de Miranda do Corvo, transportava quinze jornaleiros, que trabalham por conta do empreiteiro sr. António Domingues, de Águeda, e que iam passar dois dias ás suas terras.

Entre esses jornaleiros seguiam Vítor Manuel Mendes Matias, de 17 anos, solteiro, de Vide (Seia); José Luís Matias, de 47 anos, casado, também de Vide; José António Santos, de 41 anos, casado, de Vide; Joaquim de Carvalho, casado, de Barco (Covilhã); Joaquim Freire, de Égua (Arganil); Fernando da Silva, 30 anos, solteiro, de Vide, e José de Brito, casado, de Barco (Covilhã).

Aconteceu que, na estrada de Miranda-Lousã, em sentido contrário, surgiu uma outra camioneta de carga, com os farois nos máximos. O motorista José Bernardino ficou encandeado e desviou o veículo para a direita. Este caiu na berma e foi chocar violentamente com uma árvore. Do choque resultou morrerem os jornaleiros Fernando da Silva e José de Brito. Os restantes foram transportados para os Hospitais da Universidade desta cidade, onde veio a falecer mais um, ainda não identificado.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS DE HOJE (T. M. G.): Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava muito nublado a Norte do Tejo e pouco nublado a sul deste rio; e havia nevoeiro em algumas regiões do litoral a norte do Mondego, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação dum anticiclone dos Açores, centrado a sudoeste do arquipélago.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Bragança, 11º; Porto, 17º; Coimbra e Lisboa 19º; Portalegre 16º; Faro, 22º; Ponta Delgada 23º e Funchal 21º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 20º,6; na água do mar, 15º,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu pouco nublado, apresentando-se temporáriamente muito nublado durante a manhã, nas regiões do litoral a Oeste. Vento fraco, por vezes moderado de Noroeste. Pequena subida de temperatura.

Aniversários da posse

de treze membros do Governo

Há seis anos tomou posse do cargo de ministro da Justiça o sr. prof. Antunes Varela. Por esse motivo foi ontem cumprimentado, no seu ministério, por muitos funcionários.

Outros membros do Governo completam hoje dois anos sobre a data em que assumiram as suas altas funções. São eles os srs. ministros da Defesa, general Julio Botelho Moniz; do Exército, coronel Almeida Fernandes; da Marinha, contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias; do Ultramar, contra-almirante Vasco Lopes Alves; da Economia, eng. Ferreira Dias; das Comunicações, eng. Carlos Ribeiro, e da Saúde, dr. Martins de Carvalho; secretários de Estado da Agricultura, eng. agrónomo Quartin Graça, e do Comércio, dr. Correia de Oliveira; e subsecretários de Estado do Orçamento, dr. Pizarro Beleza; do Exército, tenente-coronel Costa Gomes, e do Fomento Ultramarino, eng. Carlos Abecassis.

Quer Ter Sempre Dinheiro?...

Aplique as suas economias em OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

SACOR

IX CIRCUITO INTERNACIONAL DO PORTO

TRIUNFO TOTAL DOS PRODUTOS

SACOR

TAL COMO NO CIRCUITO DE MONSANTO EM 1959

TAÇA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO — VENCEDOR ABSOLUTO — MANUEL SPRATLEY, em «VOLVO»
TAÇA SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO—VENCEDOR ABSOLUTO—JORGE MOURA PINHEIRO, em «FERRARI»

TAÇA CIDADE DO PORTO

1.ª CLASSE

EDUARDO JORGE VALADAS	em «DAUPHINE GORDINI»	— 1.º Classificado
MANUEL LOPES GIÃO	em «AUSTIN SEVEN»	— 2.º »
FERNANDO BAPTISTA	em «AUSTIN SEVEN»	— 3.º »
FERNANDO ALBUQUERQUE OLIVEIRA	em «AUSTIN SEVEN»	— 4.º »
ABÍLIO BARROS	em «N.S.U. PRINZ»	— 8.º »

2.ª CLASSE

DOMINGOS RIBEIRO DA SILVA	em «AUTO UNION»	— 2.º Classificado
JOÃO ESTEBAN DE OLIVEIRA	em «ARABELLA»	— 3.º »
MANUEL VALENTE DA CRUZ	em «HANSA»	— 4.º »
JOSÉ PEREIRA CASAL,	em «HANSA»	— 5.º »
PACO BEY	em «LANCIA APPIA»	— 6.º »

3.ª CLASSE

MANUEL SPRATLEY	em «VOLVO»	— 1.º Classificado
J. M. MENDES PEREIRA	em «ALFA ROMEU»	— 2.º »
HORÁCIO LEITE DE FARIA	em «VOLVO»	— 3.º »
FERNANDO BASÍLIO DOS SANTOS	em «VOLVO»	— 6.º »

4.ª CLASSE

DANIEL DE MAGALHÃES	em «CITROEN ID - 19»	— 1.º Classificado
CASTELIANO	em «JAGUAR»	— 2.º »

TAÇA SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

1.ª CLASSE

JORGE PASSANHA	em «AUSTIN HEALEY SPRITE»	— 1.º Classificado
ARNALDO DA COSTA E SILVA	em «FORD ANGLIA»	— 2.º »
ENG.º FERNANDO AIDOS	em «AUSTIN HEALEY SPRITE»	— 3.º »
AVELINO MACHADO JÚNIOR	em «AUSTIN HEALEY SPRITE»	— 4.º »
ANTÓNIO SARMENTO REBELLO	em «N. S. U. PRINZ SPORT»	— 5.º »

3.ª CLASSE

DASSILVA	em «M. G. A.»	— 1.º Classificado
MANUEL BACELAR	em «TRIUMPH T. R. 3»	— 3.º »
DUARTE JÚNIOR	em «M. G. A.»	— 5.º »
LUÍS FERNANDES	em «A. C.»	— 7.º »

4.ª CLASSE

JORGE MOURA PINHEIRO	em «FERRARI — G. T. BERLINETA»	— 1.º Classificado
ANTÓNIO BARROS	em «MERCEDES - 300 SL»	— 2.º »
MAURÍCIO DE MACEDO	em «JAGUAR»	— 3.º »
HORÁCIO DE MACEDO	em «MERCEDES - 300 SL»	— 4.º »

lubrificantes SACOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CIDLA

VELA

Vitórias da França e da Noruega

no Torneio Internacional de Juniores

Bela jornada de vela constituiu o dia de ontem em Cascais com a disputa das ultimas regatas do Torneio Internacional de Juniores. Lote valoroso de velejadores de ambos os sexos emprestaram ao certame grande brilho, lutando com ardor para a conquista dos primeiros lugares. Os jovens representantes da França e da Noruega, que conquistaram os primeiros lugares, respectivamente, nas regatas masculinas e nas femininas, e a maioria dos outros velejadores afirmaram, além de qualidades naturais para a modalidade, altos conhecimentos técnicos da arte de velejar. A equipa portuguesa masculina, Carlos Pimpão e José Serra, conquanto perseguida por certa infelicidade, não desmentiu, também, a sua reconhecida classe. Não pôde, no entanto, suplantar os extraordinários John Durand e Claude Couronneau, franceses, e Einer Kofoed e Terje Olsson, noruegueses, estes talvez melhores do que aqueles.

Merecedores de referência especial os suiços Christian Funk e Urs Gut, os suecos Peter Wikström e Anders Julin, os irlandeses Ian French e John Watson e os holandeses Duuk Dudok van Heel e Dim van Marle, estes manifestamente desafortunados nesta competição.

Entre as tripulações femininas que tomaram parte no certame, as norueguesas mereceram incontestávelmente a vitória. Foi a equipa mais regular, conquanto não houvesse ganho qualquer regata. As duas jovens Wenche Mortensen e Aase Marie Boe, são, na verdade, velejadoras de grande mérito. As francesas Ivonne Duvelleroy e Martine Dumas não lhes ficam, porém, muito atrás, assim como as suecas Ulrike Kelter e Christina Hammarsjö e as holandesas Annelies Vunderink e Lia Gleichman. São igualmente merecedoras de palavras de simpatia e de estímulo as noveis velejadoras lusitanas, Isabel Ulrich e Maria Fernanda Lapa, as quais, não obstante velejarem em «snipes» apenas há dois meses, procuraram sempre fazer o melhor, sendo notória a sua melhoria, após a natural indecisão e nervosismo no início da prova. Era, aliás, o seu primeiro contacto com velejadores já com longa experiência. Muitos ensinamentos uteis, ambas colheram no decurso da importante competição. O facto de terem ficado em ultimo lugar não as poderá esmorecer de forma alguma, antes pelo contrário deverá espevitar os seus brios.

Classificações gerais

Taça «I. D. R. R.» (tripulações masculinas) — 1.°, França, 633 pontos; 2.°, Noruega, 603; 3.°, Suécia, 447; 4.°, Suiça, 450; 5.°, Portugal, 411; 6.°, Irlanda, 336; 7.°, Holanda, 258; 8.°, Finlandia, 172; 9.°, Inglaterra, 99; 10.°, Alemanha, 36.

Taça «K. S. S. S.» (tripulações femininas) — 1.°, Noruega, 627 pontos; 2.°, França, 567; 3.°, Suécia, 483; 4.°, Holanda, 450; 5.°, Suiça, 426; 6.°, Finlandia, 393; 7.°, Irlanda, 198; 8.°, Alemanha, 192; 9.°, Inglaterra, 102; 10.°, Portugal, 63.

Taça «William Vetts» (classificação por equipas conjuntas) — 1.°, França, 2530 pontos; 2.°, Noruega, 2429; 3.°, Suécia, 2114; Portugal classificou-se em 6.° lugar, com 1401. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Uma vitória do Algés no Nacional da 2.ª Divisão

No campo do Desportivo da C. U. F., no Barreiro, disputou-se hoje, de manhã, o encontro Algés e Dafundo-Farense, a contar para o campeonato nacional de basquetebol da 2.ª Divisão. A vitória pertenceu ao Algés, por 37-20.

Jogos Luso-Brasileiros

VELA

Uma vitória portuguesa e outra brasileira nas regatas de Cascais

Terminaram ontem, na baía de Cascais, as regatas de vela de «snipes» e «stares» integradas nos Jogios Luso-Brasileiros. Na ultima prova de «snipes» Jorge Arnoso manteve-se sempre na vanguarda dos concorrentes mas bem perseguido pelo brasileiro Gonzalez que, quase em «cima» da meta, ultrapassou o português voltando assim ao primeiro lugar da classificação geral que lhe deu a vitória no torneio. O segundo lugar ficou igualmente de posse de uma tripulação brasileira, a dos irmãos Schmidt. Dos portugueses, Artur Delgado e António Gabriel situaram-se no 3.° lugar, mercê da regularidade com que navegaram em toda a competição. Uma outra equipa se salientou nestas regatas, a dos velejadores de Luanda, Orlando Rodrigues e Adriano Silva.

Dos mais consagrados da classe que estiveram em Cascais não houve classificações a par dos seus méritos.

Os «stars» efectuaram, para concluir a prova, duas regatas tendo uma delas terminado já de noite. O eng. Duarte Belo fazendo-se ontem acompanhar do seu antigo proa João Tito, ganhou a prova com um ponto de vantagem do brasileiro mais bem classificado, Peter Cienisen, com o proa Roberto Buckup. Os olímpicos brasileiros Jorge Pontual e Cid Nascimento obtiveram o quarto lugar, o que não está de facto em linha de conta com o seu valor.

PROVAS DE TÉNIS

M. Diniz-M. Vinhas ganharam a prova de pares-homens no «Nocturno» do Estoril

Conforme estava previsto, disputou-se ontem mais uma final do I Torneio Nocturno do Estoril — a de pares-homens, que proporcionou uma vitória da formação Manuel Dinis-Manuel Vinhas sobre Pedro de Vasconcelos-João Caetano, por 5-7, 6-3 e 6-0, resultado que deixa transparecer claramente a marcha do encontro.

Na meia final de singulares-homens, Henrique Chaves venceu Douglas Rawes, por 2-6, 6-1 e 6-2.

Hoje, á noite, ás 22 horas realiza-se a final de singulares-homens entre João Caetano e Henrique Chaves.

HANDEBOL DE SETE

A selecção do Brasil venceu a de Setubal

A selecção do Brasil de handebol de sete esteve ontem em Setubal onde disputou um jogo com a selecção local da modalidade. Os brasileiros mercê da sua nítida superioridade ganharam o jogo por 18-9.

HÓQUEI EM PATINS

Superioridade do Benfica sobre a turma nacional do Brasil

O encontro de hóquei em patins ontem disputado entre a equipa do Benfica e o grupo nacional do Brasil, terminou com a vitória dos benfiquistas por 8-4. O resultado traduz fielmente a superioridade da equipa do Benfica.

O programa de hoje

EM BENFICA — Ás 21 e 30 horas, encontro de hóquei em patins, entre a selecção brasileira e o Futebol Benfica.

NATAÇÃO

A «Travessia do Tejo» hoje, à noite

O Clube de Futebol «Os Belenenses» associando-se á consagração do impulsionador dos Descobrimentos, o Infante D. Henrique, promove, hoje uma prova de rio, nocturna, ao longo de uma faixa, potentemente iluminada, do Tejo, desde o monumento de Cristo-Rei até Belém, junto do Padrão dos Descobrimentos, para ser disputada individualmente e por equipas de 3 nadadores, contando os 3 primeiros chegados.

Esta prova é reservada a nadadores e nadadoras juniores e seniores.

A partida será dada ás 22 horas, efectuando-se a chegada junto do Padrão dos Descobrimentos, erguido frente á Praça do Império, em Belém, em local devidamente sinalizado; a partida para senhoras será dada 5 minutos mais cedo do que a dos homens.

O festival henriquino de amanhã

O festival internacional de natação, que o Clube Nacional de Natação realiza amanhã, ás 16.30 horas, para apresentação da equipa nacional brasileira e dos nadadores de Lourenço Marques e de Luanda terá a valorizá-lo a honrosa presença do sr. embaixador do Brasil.

O programa inclui as seguintes provas: «Homens» — 100 metros livres, 100 metros costas, 100 metros mariposa, 100 metros bruços, estafetas de 4×50 m. estilos e 4×50 m. livres. «Senhoras»: 100 m. livres, 100 m. costas, 100 m. bruços e 100 m. mariposa.

A AMPLITUDE

da educação física através duma exposição

Juntamente com o Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física serão levados a efeito no I. N. E. F. várias exposições correlacionadas com a Educação Física e no intuito de demonstrar o interesse e a amplitude dos seus problemas.

A exposição tem o patrocínio da Fundação Gulbenkian e carácter fundamentalmente pedagógico.

A exposição está aberta ao publico desde amanhã até 6.ª-feira, 19, das 18 ás 23 horas e sábado 20 e Domingo 21 das 14 ás 23 horas.

Deram a sua colaboração apresentando «stands», numerosas entidades oficiais e particulares.

São de especial relevancia as representações da Confederação Brasileira de Desportos, com algumas taças de campeonatos mundiais e os mais importantes dos nossos clubes desportivos, como por exemplo, Benfica, Sporting, Lisboa Ginásio. Igualmente efectuam-se exposições com concursos de Artes Plásticas, Fotografia e de Filatelia.

As corridas *no Porto*

(Continuação da 7.ª página)

categoria. O grupo em que estava incluido era o mais numeroso...

Horácio Orlando Leite de Faria e José Baptista dos Santos, outro apontamento do duelo «Volvo»-«Alfa-Romeu», também se evidenciaram.

De uma maneira geral, todos os concorrentes denunciaram segurança e espírito desportivo, incluindo aqueles que alinharam sem nenhuma pretensão, mas vários carros podiam ter ficado nos parques de estacionamento...

A segunda corrida, taça «Secretariado Nacional da Informação» (grande turismo) propiciou um embate valoroso que prendeu, de princípio ao fim, a atenção dos espectadores, não obstante, tal como na prova anterior, o vencedor se adivinhar logo de início.

Moura Pinheiro arrancou em primeiro e nunca mais largou a posição, apesar da réplica que lhe moveu António Barros. A circunstancia, porém, não diminuiu o interesse. Antes pelo contrário. A todo o momento, se acreditava no êxito de António Barros que logrou reduzir o seu atraso de cerca de 20 segundos para 1,2 segundo. Moura Pinheiro, no entanto, fazendo alarde de uma condução de grande estilo (a influência da escola italiana terá aperfeiçoado a firmeza do pulso), não se impressionando, soube tirar partido das qualidades do seu «Ferrari» e, tranquilamente, contornou certas dificuldades que o piso escorregadio provocava.

Com 30 quilómetros andados (faltavam cerca de 80) as posições dos 10 primeiros estavam definidas, mas a meio da prova registou-se a primeira grande sensação, com a troca de lugares de Horácio e Mauricio Macedo. O primeiro acabou por descontrolar-se enquanto o segundo pareceu receoso de sacar o máximo rendimento do seu veículo.

António Gentil Herédia, Dassilva e Rui Martins da Silva, agiram em plano credor de elogios. O eng. José Pedro Silva Carvalho, que fazia boa corrida, sofreu uma avaria, quando completava a 13.ª volta e arrumou junto aos «boxes». Faltavam duas voltas para o termo e uma boa classificação estava já esboçada entre os 10 primeiros.

As médias registadas, atendendo á natureza do piso, devem ser interpretadas como de boa craveira, a comprovar, aliás, o extraordinário espírito de assimilação que é apanágio do piloto lusitano. De resto, todos são merecedores de um aceno de simpatia, incluindo aqueles que o infortunio acompanhou.

Uma nota a distinguir: os veículos de «turismo» lograram, em considerável percentagem obter médias superiores ás dos de «grande turismo».

* * *

Os bólides da «fórmula 1», que esta tarde disputam o Grande Prémio de Portugal, válido para o Campeonato do Mundo, de condutores, voltaram a «roncar» e a cortar, céleres, o vento. Verdadeiramente, impressionantes.

Pelas médias alcançadas, superiores ás da véspera (Dan Gurney e Surtees conseguiram 183,200 e Moss, Bralham, Ireland, MacLaren, Von Trips e Phill Hill se situaram na casa dos 180 quilómetros horários), prevê-se uma corrida memorável. Os 407,385 quilómetros darão certamente ensejo a acontecimentos emocionantes.

Como apontamento final, registe-se que além dos valiosos prémios de partida (supõe-se que alguns condutores cobram mais de 100 contos), o A. C. P. estipulou a seguinte tabela oficial:

1.°, Taça do Grande Prémio e 50 contos; 2.°, 25.000$00; 3.°, 15.000$00; 4.°, 10.000$00 e 5.°, 5.000$00. — F. S.

A F. P. F. reuniu

A direcção da Federação de Futebol efectuou uma reunião da qual enviou á Imprensa o seguinte comunicado:

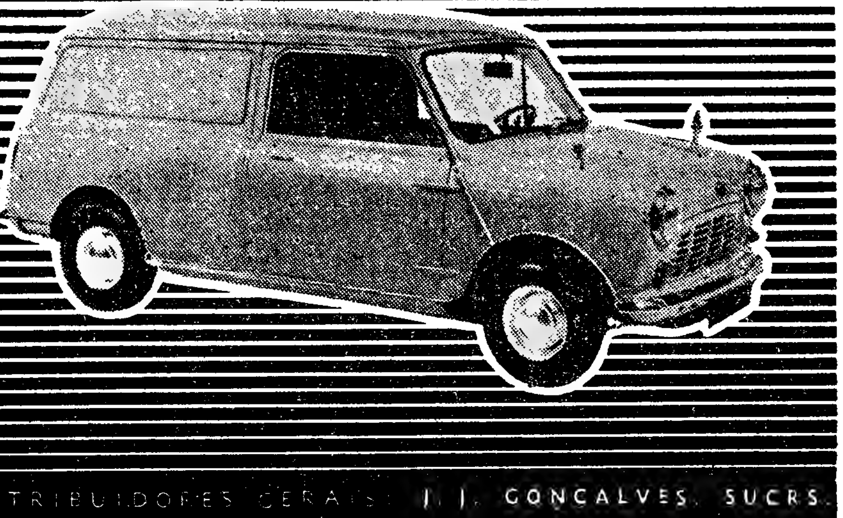
«A direcção da Federação, reunida com os representantes das Associações filiadas (Angola, Angra do Heroismo, Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Faro, Guiné, Horta, Lisboa, Porto, Setubal, Vila Real e Viseu) e o sócio honorário, sr. ten. coronel Ribeiro dos Reis, assentou nas bases a apresentar á Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar, para regularem as relações entre clubes e jogadores até á entrada em vigor do Regulamento em apreciação no Congresso.

Trocaram-se ainda impressões sobre a antecipação do início do Campeonato Nacional de Juniores, tendo sido também abordados vários problemas relacionados com o Fundo de Expansão».

AUSTIN VAN se7en VAN

EIS UMA NOVA VERSÃO DE COMERCIAIS LIGEIROS QUE OFERECE ESPAÇO ABUNDANTE, FACILIDADE DE CONDUÇÃO E MANOBRA E GRANDE ECONOMIA NO CONSUMO E MANUTENÇÃO (cerca de 5 l. aos 100 km.)

POSSUINDO A INDISCUTIVEL QUALIDADE AUSTIN COMUM A TODOS OS MODELOS DESTA MARCA, ESTA UNIDADE TEM AS CARACTERISTICAS DO FAMOSO UTILITARIO SEVEN — E A MAIS INDICADA PARA TODOS OS RAMOS DE NEGOCIO QUE EXIJAM ENTREGAS RAPIDAS E SEGURAS



DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • EVORA • PORTO • SANTAREM AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social — 500:000.000$00

SEDE: Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

2.° EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir de 16 do corrente, poderão proceder á troca das cautelas representativas das obrigações do empréstimo em referência, pelos títulos definitivos, nos Estabelecimentos de Crédito onde efectuaram a subscrição

As cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração exarada no verso:

«Recebi os títulos definitivos correspondentes ás obrigações representadas por esta cautela»

Esta declaração será datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal e a assinatura reconhecida por notário ou abonada por um Estabelecimento de Crédito.

Os Senhores Obrigacionistas que ainda não receberam os juros relativos aos cupões n.os 1 e 2 devem passar o competente recibo em impresso que lhes será fornecido no acto da troca das cautelas, a fim de que os mesmos lhes sejam pagos.

A entrega dos títulos pertencentes ás Instituições de Previdência será realizada na Sede da Empresa.

Lisboa, 12 de Agosto de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SENSACIONAL!!!

UM FATO COMPLETO — 350$00

EM MODERNOS PADRÕES E CORES SÓLIDAS

O GRANDE RECLAMO DA

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, n.° 98-B

CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE E ACRILAN

CASACOS À SPORT — FATOS FEITOS e por MEDIDA

FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LIQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

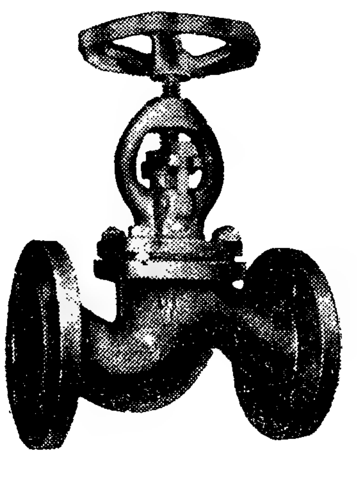
DN 10 m/m ATÉ 400 m/m

PN 6 a 40 KGS/CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTROMAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



·ESTUDOS·

·PROJECTOS·

·ORÇAMENTOS·

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, L.DA

RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA

TELEFONES: 31710 / 32710 / 31719

PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.° — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

APLIQUE AS SUAS ECONOMIAS COM O MELHOR RENDIMENTO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM

GARANTIA REAL

NA

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Sede: Av. Liberdade, 3-2.º—LISBOA ⁂ Sucursais no PORTO e COIMBRA

GRANDE SALDO DISCOS

NOVOS, DE 30 CM. DE MUSICA CLÁSSICA

A

15$00

SÓ NA GRANDE FEIRA DO DISCO

MILHARES DE DISCOS DE MUSICA NACIONAL E ESTRANGEIRA A 15$00

NA

LIVROLÂNDIA

R. FORNO DO TIJOLO, 25-C

Vendas a Prestações

— EM 6, 8 E 12 MESES —

FATOS FEITOS E POR MEDIDA

DESDE 600$00

—— Esmerada Confecção ——

CASACOS À SPORT — CALÇAS — LANIFICIOS — CAMISARIA

COM E SEM FIADOR

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

Telef. 56376

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

CASA-CONFIANÇA

MOVEIS

R. Arco a São Mamede, 38 (Rato)

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6% S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS C/ RAPIDEZ

ORCOSI

R. 1.° DE DEZEMBRO, 45

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

DOMINGO, 21 DE AGOSTO

Expresso-Popular a Viana do Castelo por ocasião das Festas da Agonia

Preço Esc. 142$00

IDA — Dia 21 — Lisboa (Santa Apolónia), 5.40 p.; Viana do Castelo, 12. 19 c.

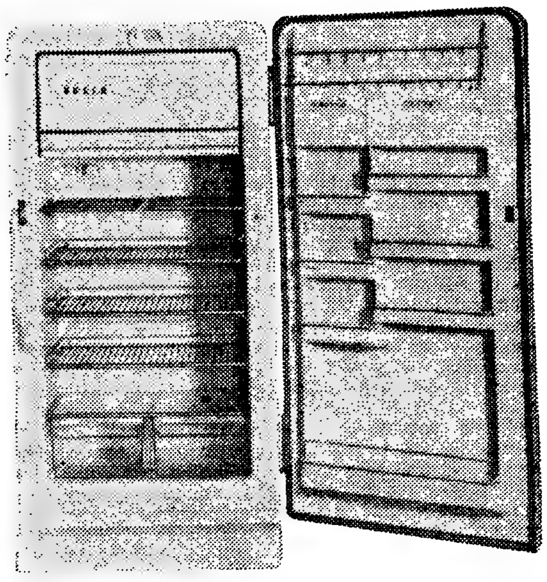
VOLTA — Dia 22 — Viana do Castelo, 2. p.; Lisboa (Santa Apolónia), 8.33.

BOSCH

Frigoríficos

Máq. de cosinha

Mixers



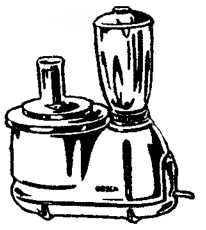
NA VANGUARDA DA TÉCNICA ALEMÃ

A MAIS ALTA QUALIDADE

7 MODELOS DESDE 5.790$00

CONSUMO REDUZIDO

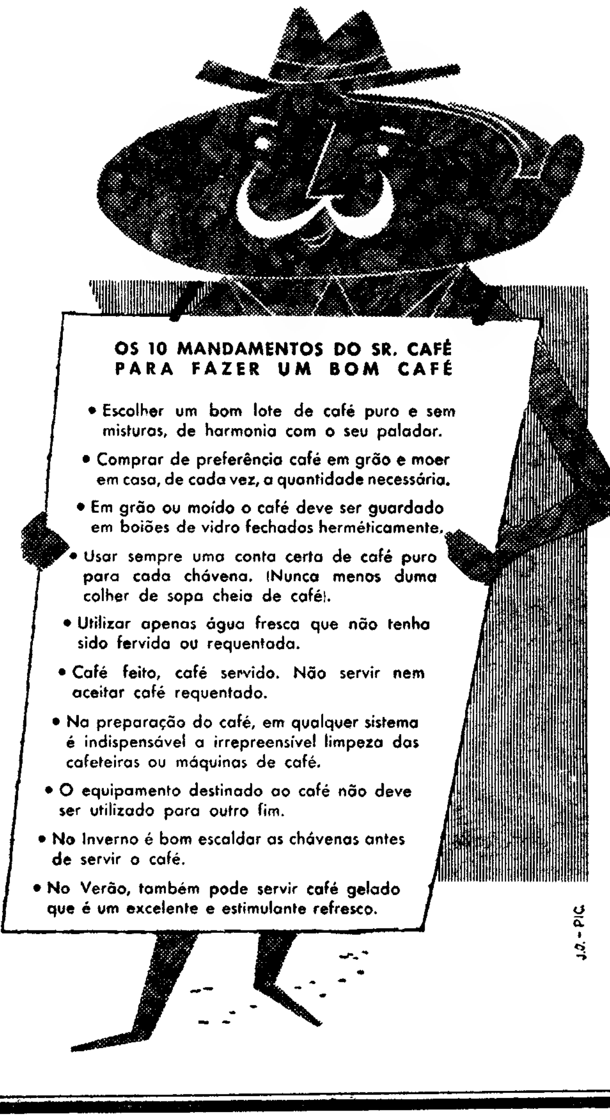
APROVEITAMENTO MÁXIMO



—— REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Porto — E. T. ROBERTO CUDELL, LDA. — Lisb

À venda nos Agentes Oficiais



Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 5 Setembro p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telf. 24671 e 27254 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

A FACE CANSADA

Texto de EGÍDIO ÁLVARO — Ilustrações de CARLOS BOTELHO

O homem embuçado de negro rodeou cautelosamente a montureira e aproximou-se do sítio em que os gatos lutavam por abrir um embrulho com tripas de peixe.

— Biche, biche — disse ele. — Biche.

Os gatos pararam por um momento a sua dura faina, olharam o homem embuçado, e recomeçaram. Então, o homem abriu um longo saco, segurou-o com a mão esquerda, e avançou para eles.

Quando ficou suficientemente perto, pôs-se a estudá-los. Havia um gato cinzento, outro preto e branco, vários malhados, e um preto. O homem examinou com atenção este ultimo e murmurou:

— Tem que ser preto. Completamente preto.

Tanto quanto ele podia ver, o gato era preto. Com a mão livre, tirou um embrulho do bolso e desatou-o, deitando fora o papel. Dentro estava um pedaço de carne sangrenta.

— Biche, biche — repetiu o homem embuçado, dirigindo-se agora, em especial, ao gato preto. Cheirando a carne fresca, os gatos avançaram.

— Miauu, miauu — miaram eles, num som roufenho.

— Sape, sape — vociferou o homem, em voz abafada. Os gatos afastaram-se um pouco, receosos.

— Oh, não! Oh, não! — disse ele, baixinho, vendo-os recuar.

Chamou-os de novo, e eles vieram. Aproximando o mais possível a carne do focinho do gato preto, deu um pontapé largo nos gatos da outra ponta do semicírculo, diminuindo o grupo dos pretendentes.

Começou a recuar, lentamente, tentando atrair o gato preto. Era um gato colossal, um espécime raro e majestoso, e o homem sentiu a tentação crescer dentro dele. Destapando um pouco o saco, pensou: «Um gato destes, nos tempos que correm, faria a felicidade de uma casa de família». Assobiou entre dentes e meditou na banalidade das frases dos grandes momentos.

Com cautela, estacou, observou o gato, calculou o bote e decidiu arriscar. Atirou ao chão o pedaço de carne. O gato avançou e deitou-lhe os dentes e as garras, tentando fugir com ele.

O homem riu, com maldade. A carne estava atada ao cinto por um cordel. Mesmo assim, o cordel era suficientemente grande para que o gato se não sentisse intimidado pelo o vulto que o espreitava.

— A fome — murmurou o homem, fazendo o ar silvar um pouco.

O gato devorava a carne. Devagar, com gestos estudados e pacientes, o homem desdobrou o saco, abriu-lhe a boca, segurou-a com as duas mãos e curvou-se para o gato, numa atitude elástica, felina.

Os outros gatos aproximaram-se, a miar.

Com um salto breve o homem caiu sobre o gato, meteu-o no saco e apertou-o. Um clamor infernal elevou-se na noite, e o saco agitou-se furiosamente.

O homem suspirou, e os ombros cairam, aliviados. Arremeteu para os outros gatos, a rir com gosto. Desprendeu o cordel da cintura e esmagou a carne com o pé.

— Comam, desgraçados! — disse.

Com o gato a debater-se no saco, entrou num automóvel e arrancou.

*

O gato jazia, morto, na banca de mármore da cozinha. Uma injecção bastara para lhe tirar a vida.

— Coitado — disse o homem — mereces um epitáfio.

Foi buscar um livro de poesias, folheou-o e escolheu uma. Erguendo a mão esquerda, em homenagem, e segurando o livro com a direita, começou a ler. O cadáver ainda quente do gato assistia, impassível.

Ao chegar ao «jaz morto, e arrefece», a voz alteou-se um pouco.

Acabada a poesia, e prestada a homenagem, o homem disse: «Mãos á obra». Pendurou um cordel num prego e atou nele uma perna do gato. Encheu um caldeirão com água e pô-lo ao lume.

Depois, começou a esfolar o gato, com mil cautelas, e sem deixar de olhar amiudadas vezes para um papel cheio de palavras. Ao cimo, o papel dizia:

«Apanhe-se um gato completamente preto». E continuava: «Esfole-se cuidadosamente, de modo a que a pele saia de uma unica vez. E' importante este pormenor».

Esfolado o gato, o homem leu: «Coza-se a pele até ficar desfeita».

Levantando a tampa da panela, viu que a água já fervia. Estendeu a pele do gato no mármore, e pesquisou-a de ponta a ponta, á procura de pelos brancos. Suspirou aliviado, quando terminou a inspecção. Não havia nenhum. Mergulhou, pois, a pele na panela, pegou numa colher de pau, e ficou a mexer.

O corpo esfolado parecia agora um coelho. O homem observava-o enquanto se ocupava da pele.

Uma hora depois, a pele estava ainda na mesma. O homem irritou-se. Foi buscar uma panela de pressão e meteu nela a água e a pele. Meia hora depois, estava desfeita, e a água começava a ficar espessa de gordura coalhada. Alguns pelos boiavam á superfície.

No papel estava escrito: «Na água em que a pele ficou desfeita coze-se o gato até ficar mole e se poderem separar os ossos. Em seguida limpam-se bem todos eles, um por um, e deixam-se secar».

Não demorou uma hora, na panela de pressão.

O homem tirou a carne com imensas precauções e passou cada osso separadamente pela água quente, esfregando-os com os dedos para tirar todas as partículas de carne.

Depois, colocou-os em fila, a secar.

Uma tremenda excitação se ia apossando dele, á medida que as operações descritas no papel se completavam.

A ultima alínea escrita dizia:

«Um a um, a começar pelos ossos da cabeça, e a terminar pelos da cauda, e pela ordem indicada em seguida, os ossos serão levados á boca e trincados com precaução, nem com muita força, nem demasiado devagar».

Seguia-se a lista dos ossos.

A mão do homem tremia, quando levou o primeiro a boca e o trincou. Tinha tirado o chapéu, a capa, o casaco, desabotoado a camisa e arregaçado as mangas. Transpirava abundantemente.

Da esquerda para a direita os ossos iam sendo retirados, trincados, e de novo colocados no tampo frio. Todo o homem tremia, e os olhos ficavam-lhe enormes e brancos, com veias e artérias a sulcá-los.

De repente, a cozinha estremeceu com um violento grito.

O papel elevou-se no ar, sem nada a sustentá-lo, e uma voz soletrou:

«Se tudo correr bem, e segundo as boas prescrições, ao trincar determinado osso, variável com a pessoa, o executante ficará invisível».

Calças, cuecas, camisola e camisa flutuavam no ar.

O homem gritou «Consegui» e caiu no chão, a rir e a soluçar.

Mais calmo, levantou-se e despiu-se. Sentia frio. Ainda não era Verão, e precisava de ter cautela com as madrugadas. Pegou num roupão e envolveu-se nele. Depois, meteu-se dentro da cama, e breve adormeceu.

Lá pelas cinco horas da tarde calculou ser o momento asado. Saiu da cama, foi á estante e escolheu um livro. Com a unha, marcou uma página e leu:

«A curiosidade.

A curiosidade, só deve ser aplicada em coisas futeis. Normalmente, é impossível ser curioso, porque toda a vida está orientada num sentido prático. A curiosidade não leva a parte nenhuma.

Use-se metódicamente a curiosidade no estudo das coisas consideradas mesquinhas, e proceda-se de acordo com as boas regras. O estudo deve ser profundo, cuidadoso e completo.

A curiosidade é pertença dos homens, mas eles recusam-na quase sempre, assoberbados com que fazeres contínuos e com distracções fáceis. Só os sábios e as crianças são curiosos».

As mãos invisíveis passaram algumas páginas e pararam. O homem voltou a ler.

«Convém que a curiosidade não exceda os limites do estritamente exigido pelo desejo. Caso isso suceda, um tremendo estado de cansaço se apodera do curioso, e ele perde a possibilidade de se deleitar e maravilhar.

O livro fechou-se entrou na prateleira. A lombada dizia: «Dos prazeres humanos.

Ouviu-se um suspiro de concordancia. O roupão caiu no soalho. A porta da rua abriu-se e fechou-se, e o silêncio dominou a casa..

*

O escritor exibia a sua face quase cansada á parede castanha e trabalhava com desespero nas páginas e páginas de papel que o obcecavam. De vez em quando, suave como um beijo e monótona como um pendulo, a voz dele soava na sala acanhada:

— Amanhã tenho que entregar isto no jornal. Amanhã tenho que entregar isto no jornal.

Um dente de ouro flutuava na sala.

Sim, o homem já tinha verificado com secreto terror que o seu unico dente de ouro resistira ao tratamento da invisibilidade. Um espelho tinha-lho dito. Agora ele procurava os cantos escuros em que a luz não se reflectia.

Mas a curiosidade exigia dele que se expusesse. Ali, na sala do escritor, não havia grande perigo em aparecer á luz. Mesmo, não há prazer sem perigo. O homem sentia apenas frio, misturado com prazer, e isso era delicioso.

Durante longos dias, intermináveis dias, ele tinha sonhado com aquele momento. Tinha-o construído com carinho e amor, e sorvera-o em todas as suas forças ocultas. Tinha criado a sua curiosidade com cuidados de deus modelando os homens. Tinha-se embriagado com o que pensava e adivinhava, tinha sorrido, tinha-se enervado e estafado.

Tudo isso para que a sua curiosidade fosse «profunda, cuidadosa e completa».

Com meticulosidade em cada gesto espiara o escritor, lera os seus artigos e os seus contos, esmiuçara neles a sua alma, perguntara aos amigos, correra «cafés» e meditara nas frases.

Agora, ali o tinha:

Amarrotando com desespero as folhas. Escrevendo primeiro «como um quadro de Van Gogh», riscando, voltando a escrever, riscando, emendando, deixando «como uma aurora de amarelo e roxo» puxando os cabelos, bebendo café, dando pancadinhas no tampo da secretária, consultando livros, fazendo comparações.

A sua curiosidade tinha um alvo. Mas, no fundo, esse alvo era tão inutil e inacessível como a própria curiosidade, e apenas a ele poderia dar prazer:

Queria saber em que parte ou em que momento se escondia o poder criador do escritor. Queria desvendar o segredo da esfinge.

Gostava do escritor como gostava de uma flor ou de uma onda. Será tudo o que ele escrevera e, por vezes, aprovara silenciosamente, num gesto lento e digno.

Dedicara-lhe a sua curiosidade. Era o que de mais valioso lhe podia dedicar. Em troca, queria o segredo.

Espiou-o a escrever com nervosismo. Alguém ressonava num quarto próximo.

O escritor levantou-se e, por um momento a curiosidade quase ficou saciada. O homem pensou ter apanhado o segredo no gesto brusco com que ele trincou a caneta. Mas ficou perplexo ao perceber que não. O escritor deu uma volta á pequena sala, em passadas rápidas, e começou a girar sobre si próprio.

O homem escondeu o dente numa sombra. Assim era mais difícil, mas aumentava a curiosidade e o prazer a ela inerente.

Cansado, o escritor, sentou-se. A' sua cara começou a transformar-se. Escreveu uma coisa, amarfanhou a folha, e recomeçou. A cara ia-se transformando visívelmente.

E então, começou a escrever de um jacto, sem interrupções. O homem espreitou o que ele escrevera e reconheceu as palavras mordazes e brilhantes que tão bem conhecia.

Deixou escapar um suspiro, que o escritor não ouviu.

Olhou-lhe longamente a face. A' sua face cansada.

Agora sabia o segredo.

Agora conhecia a face cansada do homem que escrevia. Quando começou a ter pena dele, saiu, sem ruido.

Em casa, leu a segunda página da receita. Dizia apenas: «Algum tempo depois, tudo volta á normalidade. E nunca mais se poderá ser invisível.

Contente, pegou no livro «Dos prazeres humanos», abriu-o, como sempre, com a unha, e escreveu á margem de um parágrafo sublinhado:

«Quando a curiosidade está saciada não se deve insistir. Desistindo nesse momento exacto, o prazer fica para sempre imbuído nos nossos actos. Eu assim sei, porque assim o experimentei».

Com um suspiro, viu o seu corpo regressar.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

CHAVE D'OURO · ANTIGO LOTE

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.
Janelas Verdes — Lisboa

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.° — Tl. 34774 — LISBOA

O Porto desportivo

O encontro de handebol entre o F. C. P. e um grupo alemão terminou empatado

PORTO, 14. (Pelo telefone). — Efectuou-se hoje o encontro particular de handebol de onze entre o F. C. Porto e o grupo alemão TSG Assloch, que terminou com o empate, 14-14.

Nas outras actividades desportivas que se efectuaram durante a manhã registaram-se os seguintes resultados:

HOQUEI EM PATINS — Reg. de Juniores (Fase final): F. C. do Porto-Carvalhos, 2-3; Infante de Sagres-Leixões, 2-0.

HANDEBOL DE ONZE — Jogo de Passagem II/I Divisão: Académico-Figueirense, 7-12.

VOLEIBOL — Camp. Reg. da II Divisão: Oliveirense-Oliv. Douro, 3-0; Madalena-Avintes, 0-3.

Campeonato da promoção — Lair Liquide-Infante Sagres, 1-3; Canidelo-F. C Gaia, 0-2; Académico-E. F. A., 0-3.

Camp. Reg. de Juniores — Acad. Espinho-F. C. Porto, 0-3; Sp. Espinho-Oliveirense, 3-0.

Camp. Reg. de Aspirantes — Acad. Espinho-F. C. Porto, 3-0.

FUTEBOL — Torneio Infantil do Salgueiros: Desp. Parada-Passarinhos da Ribeira, 4-1; Unidos ao Cruz-Unidos ao Campanhã, 3-0.

Este torneio, ao qual concorreram 73 equipas e no qual tomaram parte mais de 700 jovens jogadores, foi ganho pela equipa do Unidos ao Salgueiros.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «Amorzinho da minha vida».
ÁGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Pão, amor e...»
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Revólver e «Pandora».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Perdeu-se um marido».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Vidas proibidas».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 «Marinheiro do rei» e «O príncipe negro».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O inspector-geral».
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Estranguladores» e «Esta terra amarga».
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Todos foram culpados».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Viva o palhaço!»
CASINO DA PÓVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades

Câmara Municipal do Porto

CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM PARQUE DE ESTACIONAMENTO

No dia 10 de Outubro próximo terá lugar no edifício dos Paços do Concelho o concurso publico para a construção e exploração, pelo prazo de vinte anos, do parque de estacionamento para um mínimo de 800 carros, com estação de serviço e bar-restaurante, na Rua de Sá da Bandeira.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Secção do Património Municipal, onde podem ser consultadas as condições do concurso.

Câmara Municipal do Porto

VENDA DE TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM IMÓVEL de 23 PISOS

No dia 10 de Outubro próximo será posto em hasta publica um terreno situado na Praça de Velasquez, destinado á construção de um imóvel de 23 pisos, para 83 habitações; de um bloco comercial para cinco estabelecimentos e moradias correspondentes; e, de uma garagem subterranea com estação de serviço, com a área de 5135 m2.

A base total de licitação é de Esc. 6 500 000$00.

As condições de hasta publica podem ser consultadas na Secção do Património Municipal.

Câmara Municipal do Porto

VENDA DO EDIFÍCIO DO ANTIGO ENTREPOSTO DO PEIXE E FRIGORÍFICO

No dia 10 de Outubro próximo será posto em hasta publica o edifício do antigo Entreposto do Peixe e Frigorífico, na Alameda Basílio Teles, com possível serventia da Ponte Cais e galeria subterranea de comunicação com o Rio Douro.

A base de licitação é de Esc. 5 000 000$00.

As condições da hasta publica podem ser consultadas na Secção do Património.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

Diario da OUTRA BANDA

O «Barrete Verde» em Alcochete

ALCOCHETE, 14. (Pelo telefone) — Estão a decorrer com grande animação as Festas do Barrete Verde desta vila.

O arraial de ontem á noite registou enorme afluência; esta manhã, desde o alvorecer, a vila registou a presença de muitos forasteiros que encheram as várias ruas e tomaram posições para assistir á largada dos touros.

A largada realizou-se ás 10 horas com muito movimento e os percalços habituais em espectáculos desta natureza.

As casas de pasto registaram bom negócio e todo o comércio esteve animado.

Às 17 e 30 efectua-se a tourada, com os cavaleiros Alberto Luís Lopes e Jose Ataíde, e os espadas Manuel dos Santos e Diamantino Viseu. A lotação da praça está pràticamente esgotada.

O movimento em toda a vila é enorme.

FOI INAUGURADO perto de Setúbal

o «Acampamento do Sado»

SETUBAL, 14. (Pelo telefone). — Promovido pelo Clube de Campismo de Setubal foi esta manhã inaugurado oficialmente pelo sr. presidente da Camara, major Magalhães Mexia, no aprazível local da Comenda o tradicional «Acampamento do Sado» integrado nas festas comemorativas da elevação de Setubal a cidade e que reune numerosos campistas de vários pontos do País e alguns estrangeiros que aqui vieram em demanda das belezas desta região.

O acampamento termina amanhã pelas 15 horas, com a distribuição de prémios referentes ás várias actividades campistas.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — Copacabana — A's 21 horas — «Aníbal e os elefantes» (12 anos).

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 horas — «O amor não se vende» (17 anos). Academia — A's 21 e 30, — «Os Vikings» (17 anos).

AMORA — Cine-Teatro — A's 21 e 15 — «A noiva era de gritos». (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Magalhães — Praça Luís de Camões, 10-12. Telefone 070242.

BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258. Tel. 023012.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

Montijo — Higiene — Rua José Joaquim Marques.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage, 137 e 138. Telefone 22216.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

NECROLOGIA

D. Berta Guedes d'Amaral

Na sua residência, Estrada da Luz, 24, faleceu a sr.ª D. Berta Guedes d'Amaral, de 72 anos, natural de Penacova, casada com o sr. António Rodrigues Amaral, sócio-gerente dos Estabelecimentos A. Amaral, Lda., e Café Bangu, Lda., e mãe do sr. dr. António Joaquim Guedes d'Amaral. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para jazigo de família no cemitério de Penacova. Os serviços funebres foram confiados á agência «SRAF».

António Curado de Almeida

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 14. — Faleceu nesta vila o comerciante sr. António Curado de Almeida, de 61 anos, que deixa viuva a sr.ª D. Cesaltina da Luz Mendes Curado.

Berta Guedes d'Amaral

FALECEU

António Rodrigues Amaral, Dr. António Joaquim Guedes d'Amaral, sua esposa e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido, chamando á Sua Divina Presença a sua muito querida e saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para jazigo de família no Cemitério de Penacova.

P. N. A. M.

AGÊNCIA «SRAF»

Berta Guedes d'Amaral

FALECEU

O Pessoal dos Estabelecimentos A. Amaral, Ltd.ª participa o falecimento da extremosa esposa do seu patrão sr. António Rodrigues Amaral, e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para jazigo no cemitério de Penacova.

AGÊNCIA «SRAF»

Berta Guedes d'Amaral

FALECEU

CAFÉ BANGU, LTD.ª participa o falecimento da saudosa esposa do sócio gerente António Rodrigues Amaral, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para jazigo de família no cemitério de Penacova.

AGÊNCIA «SRAF»

Berta Guedes d'Amaral

FALECEU

ESTABELECIMENTOS A. AMARAL, LTD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da saudosa esposa do sócio-gerente, António Rodrigues Amaral, e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para jazigo no cemitério de Penacova.

AGÊNCIA «SRAF»

DAVA HIPNÓTICOS AOS FILHOS para os libertar das dores de dentes

CLEVELAND (Ohio), 14. — A mãe de Bernardette e Venita Frantantónio confessou que dava ás filhas hipnóticos, que causavam o prolongado e profundo sono em que as crianças têm frequentemente mergulhado, de há meses para cá. Segundo declarou á Polícia, inicialmente só as queria acalmar, pois sofriam de dores de dentes, e não soube explicar porque, depois, continuou a administrar-lhes Barbituricos.

O Tribunal de Menores, que já colocara as duas meninas sob a protecção do hospital do Monte Sinais, procedeu de igual forma para a criança que há dias nasceu. A mãe encontra-se hospitalizada desde o parto. — (A. N. I.).

Lourenço Marques comemorou

o «Dia da Infantaria»

LOURENÇO MARQUES, 14. — Comemorando o «Dia da Infantaria», realizou-se esta manhã uma parada militar na Rotunda da Avenida da Republica, a qual foi presenciada por milhares de pessoas.

O governador-geral fez uma alocução e procedeu á imposição de medalhas aos militares recentemente condecorados. Seguiu-se um desfile pela Avenida da Republica, no qual participaram unidades da Marinha, Escola da Aplicação Militar, Regimento de Infantaria, Grupo de Artilharia de Campanha, Artilharia de Costa, Grupo de Dragões de Moçambique, Companhia de Saude, Polícia Militar e P. S. P., num total de 3.500 homens, sob o comando do sr. coronel Francisco Braga.

Ao desfile, assistiram numa tribuna especial o governador-geral e o general Melville, comandante das Forças de Defesa da União Sul-Africana, além do comandante Militar de Moçambique e outras altas individualidades. — (L.).

AS FESTAS da Senhora do Castelo em Coruche

CORUCHE, 14. (Pelo telefone). — Hoje, ao alvorecer, centenas de foguetes e morteiros subiram ao ar nesta vila, enquanto a banda de musica local percorria as ruas, anunciando o auge das Festas da Senhora do Castelo.

Está-se aqui efectuando o I Concurso de Pesca na Albufeira do Monte da Barca. A' noite, no recinto do arraial, serão distribuidos os prémios desse concurso, que são ao todo cinquenta, constituídos na maioria por taças de valor.

Nos Paços do Concelho, houve, de tarde, uma conferência, feita pelo rev. Alberto Moreira, sobre «D. Nuno Alvares Pereira».

Na margem esquerda do Sorraia será ainda lançado, á noite, fogo de artifício, que consta de 400 peças de fogo aquático.

BOMBEIROS

Voluntários de Loures

Os Bombeiros Voluntários de Loures comemoram os africanos s vamente o 35.º aniversário da sua fundação.

À alvorada formou todo o efectivo da corporação, sob o comando do sr. Guilherme Henrique Soromenho. A banda da corporação executou o respectivo hino. Seguiu-se uma romagem ao cemitério Municipal onde foram depostos ramos de flores nas campas de bombeiros e associados falecidos e, ainda, na do antigo ministro, dr. Armindo Monteiro, pai do actual presidente da direcção, sr. dr. Miguel Monteiro.

Na Casa-Esqueleto realizaram-se depois arrojados exercícios. As comemorações concluiram-se com o descerramento, na séde, de uma fotografia do falecido 2.º comandante Manuel Marques Junior, de que se encarregou um seu filho, e pelo desfile da banda e corpo activo pelas ruas da vila.

VISITA AO ALGARVE E A SEVILHA

Com o fim de proporcionar aos Srs. Passageiros maiores facilidades para a visita simultanea das provincias do Algarve e da Andaluzia durante a época de Verão, a C. P. fará circular diáriamente os comboios semidirectos 8011 e 8012 (os conhecidos rápidos do Algarve) no período de 17 de Julho a 16 de Outubro do corrente ano.

São asseguradas no referido período, também diáriamente, as respectivas ligações de barco e autocarro de, e para, Ayamonte, Huelva e Sevilha.

Peça informes e folhetos nas principais estações ferroviárias.

Filatelia

Selos com erros

Com três ou quatro semanas de atraso, por entretanto terem surgido assuntos de maior actualidade, é hoje altura de voltarmos a falar dos selos com erros, que em todo o Mundo despertam sempre extraordinário interesse, e atingem preços fantásticos, e que no nosso País só agora começam a ser tomados a sério pelos coleccionadores.

Os selos, como se sabe, são geralmente impressos em folhas, e os seus fabricantes e emissores têm todo o cuidado em verificá-los folha a folha, a fim de que nenhum imperfeito, ou errado, seja posto á venda.

Não obstante, porque tal verificação é feita em milhares, centenas de milhares de folhas, e cada folha tem, normalmente, 50 ou 100 selos — uma vez ou outra passa uma folha com todos os selos, ou apenas alguns selos errados.

Destes selos errados, que assim chegam ao publico, uns são usados para fins postais, e, em regra, perdem-se, por ignorados; outros são descobertos pelos adquirentes, e vão parar, novos, aos albuns dos coleccionadores.

Para estes, os selos errados são, de todos os selos, os que oferecem maior interesse. Filatélicamente, a fim de serem colocados ao lado dos selos normais, completando assim o seu estudo. E económicamente, porque, sendo raros, muito raros ou até raríssimos, muito maior é o seu valor, e tende a ser a sua valorização.

Isto que fico dito, claro, está longe de esgotar o assunto, dos mais palpitantes da Filatelia. Por isto numa próxima crónica acrescentaremos como devem ser coleccionados os selos com erros. — V. C.

Mundo dos selos

A Comissão Executiva da V Exposição Filatélica Nacional, agora presidida pelo eminente filatelista Eduardo Cohen, passou a reunir todas as quarta-feiras, na sede do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.°, direito, onde também está instalada a sua secretaria.

— Da K. L. M., Real Companhia Holandesa de Aviação, recebemos um belo sobrescrito com os selos e carimbo de 1.° dia do Ano Mundial de Saude Mental; e do nosso amigo Moysés Garabosky, um dos mais distintos cronistas filatélicos brasileiros, recebemos um sobrescrito com a série de correio aéreo comemorativa da inauguração de Brasília, e carimbo de 1.° dia (21 Abril 1960), e outros com o belo selo de 6.50, de correio aéreo, dedicado a «Henrique o Navegador», que é, sem duvida, o mais belo selo brasileiro de há anos a esta parte, com carimbo de 1.° dia (5-8-60) e carimbos da 2.ª Exposição de Divulgação Filatélica de São Paulo (1 a 5 de Agosto de 1960).

— Henrique Mantero é o comissário nacional da V Exposição Filatélica Nacional; e comissários no Porto e em Coimbra são, respectivamente, Angelo Correia, do «Mercado Filatélico», e Cunha Vaz, da «Coimbra Filatélica».

— Também recebemos, do «Serviço Filatélico», de Ponta Delgada, Açores, o seu excelente sobrescrito com selo e carimbo de 1.° dia do Centenário Henriquino (Ponta Delgada 4, Agosto, 60). É o n.° 6 da respectiva colecção.

— Em Matera, Itália, realiza-se de 24 a 26 de Setembro próximo, a «IV Mostra Nazionale delle Collezioni», organizada pelo prestigioso «Lucania Filatélica Club», de Potenza, de que é presidente o com. António Santarsiero. Da respectiva Comissão de Honra faz parte o dr A. J. de Vasconcelos Carvalho.

— Antes do fim desta semana, sairá o Boletim n.° 1 da V Exposição Filatélica Nacional.

— Do dr. Vasco Ferreira Martins, ilustre inspector superior do Ministério do Ultramar, recebemos, com selo e carimbo da India Portuguesa, um «book post» com texto interior e dizeres exteriores impressos supomos que em indiano.

— Estão a ter uma venda extraordinária os belíssimos selos da recente série comemorativa do centenário henriquino.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «Il Collegionista. Itália Filatélica», grande revista mensal, n.° 8 do ano XVI, director Giulio Bolaffi, Via Roma. 101, Torino; «L'informatore postale», jornal, n.° 14 do ano IV, Casella Postale, 963, Milano; «Reporter Filatélico», revista, ano 3.°, n.° 31, director Frederico C. Ortweiler, Caixa Postal, 1.491, Curitiba, Paraná, Brasil, com valiosa colaboração de Hugo Fraccaroli e Werner Ahrens; e «Oferta Llach», revista da casa Eugénio Llach, n.os 144 e 145, com inumeros e bons lotes, Pl. Cataluña, 21, Barcelona.

BOLETIM DO DIA

EFEMÉRIDES

No dia 14 de Agosto de 1385 obteve Portugal a vitória na Batalha de Aljubarrota, e no mesmo dia de 1415 foi pelo Infante D. Henrique tomada Ceuta.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — *Programa B* — 397 m. — 755 kc./ s.

Programa A — A's 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Conjuntos ligeiros; 19 e 20, Domingo desportivo; 19 e 30, Ritmos sul-americanos; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Melodias em voga; 20 e 30, A nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Os organistas Reginald Dixon e Gerhard Gregor; 21 e 30, De tudo um pouco; 22, Rádio desporto; 22 e 40, O orfeão do Sport Lisboa e Benfica; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — A's 18, História do Teatro; 18 e 42, Ciclo Beethoven; 19, Resumo do programa — Concerto de domingo, com obras de Mozart, Everett Helm e Dvorak; 19 e 50, Noticiário regional; 20, 2.ª parte do Concerto de domingo, com obras de Schubert, Aaron Copland e Respighi; 21, Noticiário; 21 e 15, 12.ª programa da série «Os preludios e fugas do Cravo Bem Temperado», de Bach; 21 e 35, Os jovens e a musica, com a presença de Armando Santiago, Gil Miranda, Léon Cassuto e Maria Macedo; 22, Concerto pelo Grupo «Musiche Rave; 22 e 30, Programa eventual; 22 e 40, Conhece-te a ti mesmo; 22 e 50, Arias de óperas de Mozart, Gounod e Bizet; 23 e 10, Musica sinfónica, de Ricardo Strauss; 23 e 58, Isle Joveuse, de Debussy; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30, Variedades; 18, Domingo musical; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 50, Artistas; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Conjuntos; 20 e 15, Solistas; 20 e 30, Comentários desportivos; 21, Cançonetas; 21 e 30, Leitura semanário radiofónico; 22, Zarzuela; 23, Isto é Portugal; 23 e 30, Ritmos de baile do Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 2 e 30, Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — A's 19 e 30, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Orquestras e vocalistas; 21, Noticiário; 21 e 15, Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30, Imagens por musica; 22, Trechos de zarzuela; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Variedades; 24, Ritmos de baile; 0 e 38, Sumário; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18, Musica ligeira; 18 e 15, Noticiário; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55, Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Aqui Brasil; 21 e 30, Cançonetas europeias; 21 e 45, Pátio das canções; 22 e 5, Musica de sempre; 23, A 23.ª Hora; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 16, abertura; 16 e 2, transmissão directa do Estádio Nacional dos Jogos Desportivos Luso-Brasileiros; 18 e 30, O Mistério da Fé — Missa de Domingo; 19, interrupção da emissão; 20 e 30, reabertura; 20 e 32, telejornal (1.ª edição); 20 e 50, Os factos da actualidade nacional; 21, canções pelo conjunto «4 de Espadas»; 21 e 20, «Abbot e Costello Show»; 21 e 50, João Vilaret; 22 e 10, programa da Junta da Acção Social; 22 e 25, Museu do cinema; 22 e 50, telejornal (2.ª edição); e 23 e 5, Vida desportiva.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (Próximo ao Hospital de Santa Maria), Tel. 778953; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Rainha Santa — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B, (Junto á Avenida Brasil), Telefone 765262; Farmácia — Estrada da Portela, lote 5-A, a Alvalade (Pote de Água), Tel. 710131; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Nova Lisboa—Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; João XXI—Avenida João XXI, 16-A. Tel. 726462; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima). Tel. 763107; Sá da Bandeira — Avenida Duque de Ávila, 203-B, Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Ávila, 32-C. Tel. 43495; Oliveira Viegas — Rua Viriato, 29-29-A (Próximo da Maternidade e do Avis Hotel), Tel. 48966; Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; S. Jorge — Av. Rovisco Pais, 32-A. Tel. 734027; Ascenso — Rua 27, 41 (Bairro da Encarnação), Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Salter — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16-A Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Oriente—Rua Lopes, 120, T. 843381; Nunes — Rua Angela Pinto, 32. Tel. 49756; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C, Tel. 862333; Rosa & Veigas— Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Nacional — Rua de S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Matos — Rua Álvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — R. B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto á Rua das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V —R. D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 28-A, Tel. 688857; Ourique — Rua Freitas Gazul, 32-B, Tel. 671667; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; Teles — R. João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2 Tel 631635; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39. Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (Poço Novo), Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Tel. 52076; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31535.

HÁ TRINTA ANOS

«A nossa grande Adelina acaba de vencer a morte e entra amanhã nos seus sessenta e quatro anos. E os seus amigos, porque os seus admiradores são todos os que ainda gostam de bom teatro, preparam uma peregrinação de regosijo á casa de Palhavã, onde vive a figura de três palmos, que é a mais alta do teatro português»—dizia o «Diário de Lisboa», no dia 14 de Agosto de 1930, acrescentando: «Adelina, que conserva a sua característica e franca alegria, irmão gémea da de Angela, recebeu-nos hoje, remoçada, bela até, com touca de rede e xaile chinês!».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — **A's 21 e 45 — «Bobosse».**

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS — **Ás 22 — «Infante de Sagres».**

CINEMAS

TIVOLI — «Quem era aquela garota?».
S. LUÍS — «O grande vigarista».
IMPÉRIO — «Paixão proibida».
S. JORGE—«Uma boneca por ano».
EDEN — «10 anos na contra-espionagem».
MONUMENTAL — «Num abrir e fechar d'olhos».
ODEON — «Pão, Amor e Cadillac».
CONDES — «Cantinflas no circo».
ALVALADE — «O grande vigarista».
AVIS — «A minha verdadeira história».
ROMA — «Encontro com a sombra».
CAPITÓLIO — «Pressa de viver».
COLISEU — «Quando o mar galgou a terra».
OLIMPIA — «Assim morrem os valentes».
IDEAL — «O justiceiro da floresta».
RESTELO — «A estreante endiabrada».

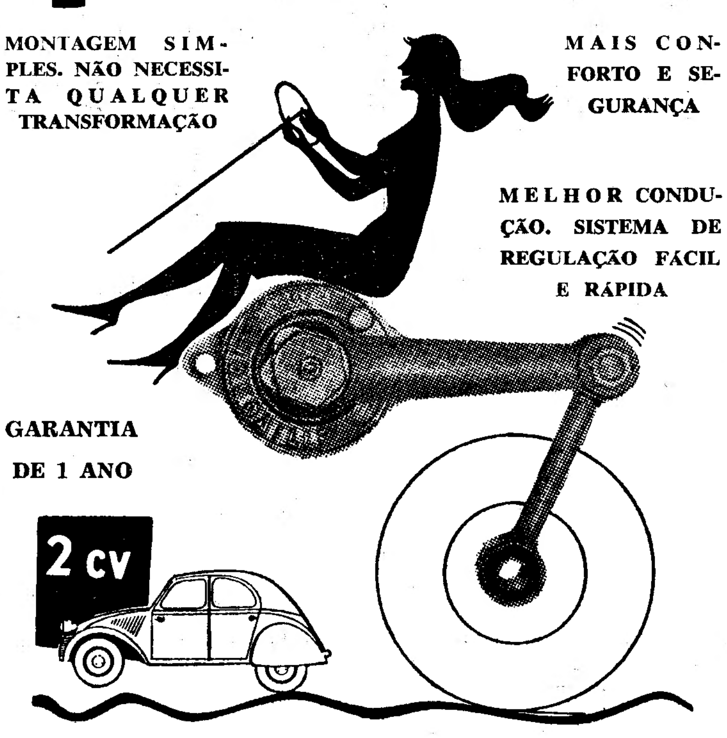
HOUDAILLE

MONTAGEM SIMPLES. NÃO NECESSITA QUALQUER TRANSFORMAÇÃO

MAIS CONFORTO E SEGURANÇA

MELHOR CONDUÇÃO. SISTEMA DE REGULAÇÃO FÁCIL E RÁPIDA

GARANTIA DE 1 ANO



AMORTECEDOR ESPECIAL PARA CITROËN 2 CV
REGULÁVEL POR TERMOSTATO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO LUSO-AMÉRICA, LDA.

P ALEGRIA — 66-C
LISBOA - 2

EUROPA BAR

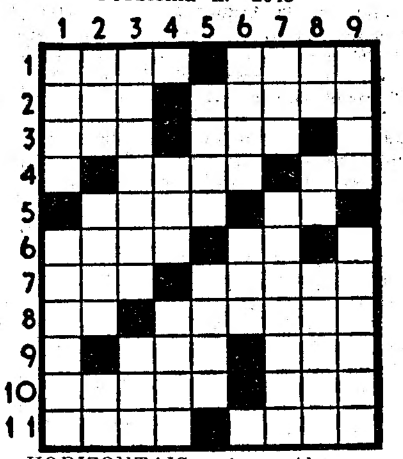
Equipado com geradores de ar puro, maravilha da técnica inglesa.

Ambiente excelente e excepcional

RUA NOVA DO CARVALHO, 18 — LISBOA

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.° 2043



HORIZONTAIS: 1 — Algumas. Ópera de Verdi. 2 — Parceiro. Caminhar. 3 — Prefixo que designa ar. Braço de mar. 4 — Escudeiros. Poeira. 5 — Irmãos da mãe. Batráquio. 6 — Estavam. Preposição. 7 — Calamidade Movem os remos. 8 — Letra grega. Apelido. 9 — Preposição. Gracejar. Conter. 10 — Vaca nova. Povoação do concelho de Condeixa. 11 — Doença que dificulta a respiração. Mais mal.

VERTICAIS: 1 — Galões. Embarga. 2 — Origem. Atraiçoa. Artigo definido. 3 — Acampamento. Alcool de melaço. 4 — Seguiam. Volta. 5 — Cinchos. Invulgar. 6 — Erva doce. Ofertar. 7 — Passada. Enviai. 8 — Preposição e artigo. Utensílio. Apresento como prova. 9 — Qualquer parte de uma curva. Poisar no mar (o avião).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

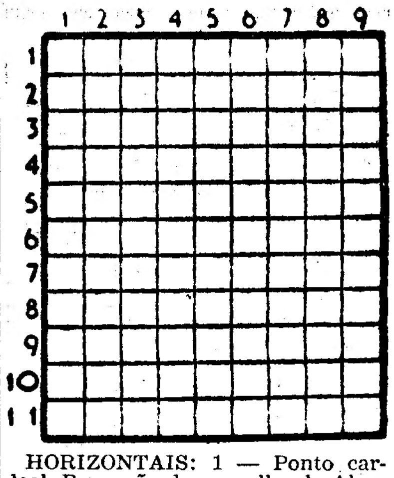
Solução do problema n.° 2042

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Riam. 2 — Uns. NÃO. 3 — Ia. TEM. Li. 4 — Aires. 5 — Auta. Sama. 6 — PÉ. Rã. 7 — Caia. Idem. 8 — Sidra. 9 — Ir. NÃO. DÁ. 10 — Cão. Por. 11 — Essa. Sara.

VERTICAIS: 1 — Quina. COICE. 2 — Una. Upa. Rás. 3 — E's. Ateis. Os. 4 — Tia. Ain. 5 — Per. Dão. 6 — Mês. Iró. 7 — In. Sarda. Pá. 8 — Aal. Mãe. Dor. 9 — Moira. Miara.

(Provérbio: QUEM NÃO TEM PÉ NÃO DÁ COICE).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.° 4089



HORIZONTAIS: 1 — Ponto cardeal. Povoação do concelho de Alenquer. 2 — Nesse lugar. Agora. Preposição. 3 — Abrigo. 4 — Ama. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5 — Do feitio do ovo (pl.). Partido. 6 — Larva das feridas dos animais. Muito. 7 — Gavinha. Relativo ao polo. 8 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Perfume. 9 — Brisas. 10 — O sono das crianças. Gracejar. Antes de Cristo. 11 — Pronome possessivo.

VERTICAIS: 1 — Nome de um peixe. Iró. 2 — Interjeição de dor. Pequeno ovo. Alternativa. 3 — Substancia cristalizável que se encontra na raiz do ásaro. 4 — Aldeia de Itália perto da Foz do Tibre. Antiga cidade da Caldeia. 5 — Cantigas. Cidade da Europa. 6 — O mais. Habitar. 7 — Beijos. 8 — Pronome pessoal. Juntam. 9—Afia. Rede de pesca.

Solução do problema n.° 4088

HORIZONTAIS: 1—AC. CCC. Cá. 2 — Peru. Amor. 3 — Aval. Topa. 4 — Aramara. 5 — Atina. 6 — Os. Roí. Ar. 7 — Rata. Arca. 8 — Dia. Itu. 9 — E's. Imã. Al. 10 — Cravo. 11 — Sora. Ócio.

VERTICAIS: 1 — Apa. Bordeus. 2 — Ceva. Sais. 3 — Rara. Tá. Cr. 4 — Culatra. Ira. 5 — Mio. Ama. 6 — Catania. Avó. 7 — Mora. Ri. Oc. 8 — Copa. Acta. 9 — Ara. Braulio.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos. em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis. 42-A—T. 10076

Missa solene
de acção de graças
pelo restabelecimento
de Fidel Castro

HAVANA, 14. — Fidel Castro, que completou ontem 34 anos, não assistiu á noite, embora convidado, a uma cerimónia patriótica que reuniu na Praça do Capitólio uns milhares de pessoas e á qual presidiu o chefe de Estado, Osvaldo Dorticos.

Declara-se entretanto de origem oficial que o estado de saude do primeiro-ministro melhorou muito. A organização católica revolucionária, «Com a Cruz e a Espada», anuncia para terça-feira uma missa solene de acção de graças pelo restabelecimento de Fidel Castro — este gesto é objecto de muitos comentários originados pela actual tensão entre o Governo e a Igreja.

A cerimónia de ontem á noite foi organizada pela Confederação dos Trabalhadores. Os assistentes juraram solenemente «entrar nas Milícias para combater com sangue e fogo, todo o invasor, fazer abortar as manobras dos imperialistas e as condições da Organização dos Estados Americanos, e patentear o seu reconhecimento a quantos ajudaram a defender a revolução cubana, os povos latino-americanos e afro-asiáticos, a U. R. S. S., a China popular, a Checoslováquia e os outros países socialistas».

Cuba poderá falar com tanto maior autoridade na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros em S. José da Costa Rica que se apresentará como uma «democracia integral popular» e não como uma «falsa democracia representativa», declarou o presidente Osvaldo Dorticos, ao encerrar esta «Semana de Alegria» promovida para festejar as nacionalizações das empresas norte-americanas. — (F. P.).

A União Soviética
denuncia uma conspiração
contra os revolucionários
do Laos

LONDRES, 14 — A União Soviética tomou hoje partido pelo movimento revolucionário do Laos, acusando a S. E. A. T. O. de estar a preparar, por ordem de Washington, uma provocação contra aquele movimento.

Num despacho do seu correspondente em Hanoi, o «Pravda» escreve hoje que «as forças reaccionárias pró-americanas no Laos e no estrangeiro» estão a preparar, activamente, uma campanha contra o golpe de Estado militar registado na ultima terça-feira.

O jornal acrescenta que a população do Laos apoia decididamente a revolução, tendo o «Comité» Revolucionário distribuido pela população civil de Vientiane armas e munições, que permitirão resistir á qualquer tentativa contra-revolucionária. — (R.).

O GOVERNO REJEITOU O ULTIMATO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

NONGKHAI (Sião), 14. — O Governo do Laos rejeitou o ultimato enviado pelo «Comité» Revolucionário, reafirmando que o país continuará ligado ao bloco ocidental e que nenhum representante do bloco comunista será admitido em Vientiane — segundo círculos locais bem informados.

O Governo continua em Luang Prabang, para onde se deslocara quando o capitão Kong Le iniciou o movimento revolucionário.

O ultimato enviado pelos rebeldes insistia pela nomeação do principe Souvanna Phouma para o cargo de primeiro-ministro e pretendia a suspensão de todos os movimentos de tropas até estar formado novo Governo. — (R.).

A REFORMA aos 62 anos
proposta nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14. — A Comissão de Finanças do Senado aprovou ontem a legislação referente á reforma da assistência social ás pessoas idosas, baixando de 65 para 62 anos a idade das pessoas com direito ás pensões de velhice.

Pela nova lei, que terá ainda de ser debatida pelo Senado antes de entrar em vigor, só os pensionistas com um rendimento anual inferior a 1800 dólares poderão ter direito ao auxílio do Estado.

A Comissão recusou-se a incluir na lei de assistência social a assistência médica gratuita, limitando-se a uma proposta mais modesta, já aprovada pela Camara dos Representantes. — (A. N. I.).

O presidente Eisenhower
convidou todas as nações
incluindo a U. R. S. S.
a utilizarem-se do satélite «Eco»

WASHINGTON, 14. — Segundo anunciou a Agência Civil Interplanetária, o satélite «Eco», formado por um balão forrado de alumínio com 30 metros de diametro, serviu ontem, pela primeira vez, para a reflexão de ondas hertzianas, permitindo uma conversa telefónica transcontinental pela rádio e o envio e recepção simultaneos de mensagens enviadas de costa para costa pela rádio.

A Agência revelou que o balão se encontra ligeiramente mais próximo da sua projectada órbita circular do que os cientistas a principio supunham, a cerca de 1600 quilómetros da Terra.

O satélite, devido ao seu tamanho, pode ser visto a olho nu, ao crepusculo, brilhando sete vezes mais do que a estrela Polar. Completa uma volta á Terra em 118 minutos e 18 segundos, deslocando-se á velocidade de 15 975 milhas por hora.

O presidente Eisenhower convidou ontem todas as nações, incluindo a Russia, a utilizarem livremente o satélite para experiências de transmissão de sinais de rádio, e a N. A. S. A. publicou uma tabela das passagens do «Eco» sobre as diversas zonas do Globo. — (A. N. I.).

ESTUDA-SE A ATERRAGEM NA LUA

WASHINGTON, 14. — Um estudo geológico feito através de fotografias da Lua revelou que existem, pelo menos, seis locais favoráveis para a aterragem de veículos espaciais.

Porém, as grandes mudanças de temperatura á superfície da Lua (de 100 graus centígrados positivos a 120 graus negativos) forçarão os exploradores lunares a procurar imediatamente um refugio subterraneo para não morrerem gelados ou assados.

Falando aos jornalistas, o dr. Maxim Elias, geólogo militar norte-americano, afirmou que não há provas de que a poeira lunar seja suficientemente espessa para cobrir um foguetão nem que a radioactividade lunar seja perigosa para o homem.

Os especialistas americanos esperam dispor de novos elementos de apreciação quando tiverem podido enviar para a Lua, dentro de um ano, um foguetão que será quase certamente destruido devido ao choque com o noso satélite. Tentar-se-á, a seguir, um verdadeiro poiso mediante um veiculo espacial munido de instrumentos que poderão transmitir para Terra informações preciosas relativas á natureza exacta do terreno, ás variações de temperatura e ás forças magnéticas. — (R. e F. P.).

VON BRAUN PARTICIPA NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ASTRONAUTICA

ESTOCOLMO, 14. — Continuam a chegar a Estocolmo cientistas espaciais e técnicos de foguetões vindos de vários pontos do Globo para participarem no Congresso Internacional de Astronáutica.

As sessões iniciam-se amanhã e devem prolongar-se até ao dia 20.

Entre as sumidades que acabam de chegar á capital sueca conta-se o especialista de origem alemã Wernher von Braun, a quem os Estados Unidos devem muitos dos seus êxitos no campo da exploração interplanetária.

Acompanhado pela esposa, a baronesa Maria von Braun, o cientista foi recebido por larga delegação de colegas suecos, por membros da comissão organizadora do Congresso e por uma vintena de jornalistas. Acedeu de bom grado a deixar-se fotografar, mas as suas declarações foram lacónicas e cautelosas. Disse que nada mais sabia acerca dos recentes êxitos norte-americanos na Astronáutica além do que os jornais noticiavam.

Ao ser-lhe perguntado se pensava que os Russos guardavam qualquer surpresa para revelar durante a conferência, von Braun respondeu com diplomacia: «Os nossos colegas têm, no passado, vindo com surpresas; por isso, pode muito bem ser que assim volte a acontecer desta vez». — (A. N. I.).

Acelera-se a substituição
da guarnição belga da Katanga
por forças das Nações Unidas

(Continuação da 1.ª pagina)

dição para a entrada das tropas da O. N. U. foram aceites, excepto em alguns pormenores, nomeadamente no que diz respeito á cooperação entre as forças da O. N. U. e as tropas da Katanga.

Tschombé reafirma que as tropas e a Polícia da Katanga conservarão as armas, ficando as tropas da O. N. U. apenas responsáveis pela segurança das vidas e bens.

«A autoridade da Katanga quanto á sua segurança interna continua total e incontestada», sublinha.

Tschombé diz ainda que não haverá razão para os Belgas e outros Europeus abandonarem o Congo depois da chegada das tropas da O. N. U. — (R.).

O SR. «H» VAI PARTIR PARA KAMINA

ELISABETHVILLE, 14. — Dag Hammarskjoeld, secretário-geral da O. N. U., deve partir hoje de avião, para a base militar belga de Kamina, no Oeste da provincia da Katanga, a fim de debater a retirada total das tropas belgas das suas bases no Congo.

O general Von Horn, a quem foi confiado o comando das tropas das Nações Unidas na Katanga, chegou a esta cidade ás 10 e 45 loicais, no «Convair» Anna Maria, o avião branco de Hammarskjoeld. Acompanha-o um Estado-Maior composto, nomeadamente, do general etíope Iyassou e do tenente-coronel birmane Ye Aung. Cumprimentaram-no, no aeroporto, o general marroquino Kettani, o dr. Liu, da China Nacionalista, conselheiro politico do secretário-geral da O. N. U., e Ian Berendson, do gabinete dos Negócios Politicos das Nações Unidas. O general Geysens, comandante das tropas metropolitanas belgas em Africa, com quem o general Von Horn deve conferenciar hoje, também estava no aeroporto.

VON HORN NÃO FEZ CASO DA GUARDA DE HONRA KATANGUESA

O general Von Horn passou apressadamente pela guarda de honra constituida por soldados suecos, não fez caso da guarda de honra formada pela Polícia Militar da Katanga e meteu-se no carro que o levou directamente para o centro da cidade, a fim de conferenciar com o secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeld.

A partir de amanhã, são aguardados na Katanga reforços da O. N. U., que procederão á total substituição das forças belgas, já iniciada em Elisabethville.

Tropas suecas, envergando os capacetes azuis da O. N. U., ocuparam ontem, á noite, as posições dos soldados belgas no aeroporto desta cidade. Os Belgas partiram em camionetas para Kamina, situada a 440 quilómetros.

HAMMARSKJOELD REGRESSA HOJE A LEOPOLDVILLE

Depois de visitar hoje, Kamina, Hammarskjoeld seguirá para Leopoldville, onde a permanência das tropas da O. N. U. no Congo foi ontem, á noite, posta em causa por uma declaração do chefe do Governo congolês, Patrice Lumumba. Este, numa Conferência de Imprensa, pediu que todos os soldados brancos da O. N. U. saiam do Congo, confiando-se a sua missão apenas aos soldados africanos das Nações Unidas. Lumumba acusou, também, Hammarkjoeld de ser um «fantoche» dos Belgas.

Ontem, Hammarskjoeld conferenciou com Tschombé, chefe do Governo da Katanga, confirmando a garantia do Conselho de Segurança de que as forças da O. N. U. não interferirão nos conflitos politicos internos da Republica do Congo.

Na Conferência de Imprensa concedida em Leopoldville, Lumumba forneceu um indício de que poderá concordar em negociar a sua disputa com a provincia da Katanga. Disse ainda não ter chegado o momento de discutir se as provincias do Congo devem unir-se sob um Governo central ou ligarem-se numa federação. — (R., F. P. e A. N. I.).

PARA-QUEDISTAS DA R. A. U. PARA O CONGO

CAIRO, 14. — Um batalhão de pára-quedistas da Republica Arabe Unida — cerca de 500 homens — parte na terça-feira para o Congo, a fim de se integrar nas forças das Nações Unidas ali estacionadas.

Os pára-quedistas da R. A. U., oriundos tanto da Síria como do Egipto, irão equipados apenas com armas automáticas ligeiras.—(R.).

MOSCOVO CRITICA O SECRETÁRIO-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

MOSCOVO, 14. — «O secretário-geral das Nações Unidas conduz-se em Elisabethville como se lidasse com um Governo legal e não com um usurpador e um Governo fantoche» — declarou a Rádio Moscovo num comentário acerca de Katanga. E acrescentou:

«Afirmou que as tropas da O. N. U. praticarão uma politica de não-intervenção nos negócios internos. Ora falar assim, nas actuais condições, quando a Katanga está ocupada por tropas belgas, é verdadeiramente favorecer a intervenção. Cada dia que passa sem que retirem as tropas belgas aquarteladas ali, sem que sejam substituidas por forças da O. N. U., bem como a capitulação perante os traidores do povo congolês, só serve para diminuir o prestígio das Nações Unidas». — (F. P.).

Um milhão de desempregados
na Coreia do Sul

SEUL, 14. — O Exército da Coreia do Sul, cujos efectivos se elevam a 650 000 homens, sofrerá, provàvelmente, uma redução de 250 000 homens.

Chang Myun, chefe do Partido Democrático que obteve clara maioria nas eleições de 29 de Julho, anunciou durante a campanha eleitoral, que reduziria as forças militares para 400 000 homens.

Simultaneamente com a redução das tropas, proceder-se-á á modernização do equipamento. As autoridades, porém, estão preocupadas com as consequências económicas da redução das forças armadas, pois existe já, na Coreia do Sul, mais de um milhão de desempregados. Círculos ligados ao Partido Democrático salientam, porém, que a redução será efectuada lentamente, para evitar um brusco aumento de numero de desempregados. — (R.).

DUAS MIL INSCRIÇÕES
no Curso de Férias
da Universidade de Lisboa
em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 14. — Foram recebidas 2050 inscrições para o Curso de Férias a inaugurar na próxima terça-feira nesta cidade, sob a presidência do governador-geral, comandante Correia de Barros.

Será orador, em representação do reitor da Universidade de Lisboa, o sr. prof. Paulo Cunha.

O curso funciona, simultaneamente, em Luanda e Lourenço Marques, com a participação de doze professores de todas as Faculdades da Universidade Clássica de Lisboa.

O secretariado do Curso iniciou nesta cidade, a distribuição de um quinto milhar de fichas de inscrição. — (L.).

Vai ser analisada
a saliva de um cavalo

LONDRES, 14 —O treinador de cavalos de corridas Peter Hasting-Bass requereu um exame veterinário ao cavalo «Kipling», que ontem foi ultrapassado por distancia considerável por «High Hat», cavalo das coudelarias de «sir» Winston Churchill, depois de ter derrotado, há um mês apenas, em Goodwood, o vencedor do «Derby», «Saint Paddy».

A precaução do treinador, ao mandar analisar a saliva, foi motivada pela recente série de tentativas registadas nos estábulos dos campos de corridas ingleses para injectarem os cavalos rivais com drogas narcotizantes. — (A. N. I.).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

TEMPERATURAS EXTREMAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 27°,1; mínima, 16°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29°,6; mínima, 18°,1.

Colégio Moderno

Rua de Malpique, n.° 19 (Ao Campo Grande), Lisboa.

A Direcção informa as Ex.mas Famílias dos seus alunos que as matrículas, sem multa, se poderão fazer até 15 de Setembro. A Secretaria atende todos os dias das 9 às 18 horas e também pelos telefones 761239, 775038 e 775072

Para os frequentadores da Praia da Conceição em Cascais, criou o **«PALM-BEACH»** o seu **«SNACK-BAR»**